

AGOSTO LILÁS

9º ANO

Educação para o respeito,
a igualdade e a prevenção
da violência contra
a mulher



≡ APOSTILA DE ATIVIDADES ≡

♥ 27 páginas de atividades ♥



REFLEXÃO



DADOS



DIREITOS



CIDADANIA
DIGITAL



ARGUMENTAÇÃO



BLOG ELLO EDUCAR





AGOSTO LILÁS

... Apresentação ...

Respeito também é uma forma de cuidado.

9º ANO

Ensino Fundamental
- Anos Finais -



SOBRE A AUTORA



Olá, professor(a)!

Sou Lidia Maria Sousa de Lima, pedagoga, psicopedagoga e redatora do Blog Ello Educar.

Desenvolvo materiais pedagógicos que buscam unir conhecimento, reflexão e práticas educativas significativas.

Acredito que educar também significa ajudar os estudantes a reconhecer o respeito, estabelecer limites, compreender seus direitos e desenvolver atitudes responsáveis diante da vida em sociedade.



SOBRE ESTE MATERIAL

Este material foi desenvolvido para trabalhar o Agosto Lilás com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, por meio de uma abordagem educativa, preventiva, reflexiva e adequada à adolescência.

Ao longo das atividades, os estudantes são convidados a refletir sobre relações saudáveis, respeito, limites, violência contra a mulher, machismo, violência digital, direitos, Lei Maria da Penha, rede de proteção, cidadania e responsabilidade social.

A proposta não busca expor experiências pessoais, mas criar um espaço seguro para informar, questionar, interpretar situações e desenvolver pensamento crítico.



Educar para o respeito também é uma forma de prevenção.



OBJETIVO

Contribuir para que os estudantes:

- ✓ reconheçam atitudes de respeito e situações de violência;
- ✓ compreendam a importância dos limites e das relações saudáveis;
- ✓ identifiquem diferentes formas de violência contra a mulher;
- ✓ desenvolvam pensamento crítico sobre machismo e estereótipos;
- ✓ conheçam aspectos fundamentais da Lei Maria da Penha;
- ✓ compreendam a importância da rede de proteção;
- ✓ analisem dados e informações de forma crítica;
- ✓ desenvolvam argumentação e responsabilidade cidadã.



PARA QUEM FOI PENSADO?

Material elaborado especialmente para estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais, podendo ser utilizado em aulas, projetos interdisciplinares, ações do Agosto Lilás e propostas de educação para a cidadania.



O QUE VOCÊ ENCONTRA NESTE MATERIAL?

27

PÁGINAS
DE ATIVIDADES

+

4

PÁGINAS
DE MANUAL DO
PROFESSOR

8 CAPÍTULOS:

- 1 Relações saudáveis - Respeito, diálogo, limites e convivência.
- 2 Sinais de abuso - Controle, possessividade e comportamentos de alerta.
- 3 Machismo e estereótipos - Igualdade, preconceitos e pensamento crítico.
- 4 Tipos de violência - Violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.
- 5 Violência digital - Privacidade, exposição, redes sociais e responsabilidade.
- 6 Lei Maria da Penha - Direitos, proteção e legislação.
- 7 Rede de proteção - Acolhimento, canais de ajuda e proteção.
- 8 Cidadania em ação - Dados, pensamento crítico, argumentação e protagonismo.



MATERIAL COMPLEMENTAR PARA O PROFESSOR

+ 4 PÁGINAS DE MANUAL DO PROFESSOR



Página 1 - Apresentação e objetivos



Página 2 - Orientações pedagógicas e abordagem segura do tema



Página 3 - Organização dos capítulos e possibilidades interdisciplinares



Página 4 - Avaliação, rubrica, gabarito orientativo e referências



COMO O MATERIAL PODE SER UTILIZADO?

- ✓ como sequência de atividades durante o Agosto Lilás;
- ✓ em aulas de Língua Portuguesa;
- ✓ em projetos interdisciplinares;
- ✓ em ações de conscientização da escola;
- ✓ em rodas de conversa conduzidas pelo professor;
- ✓ como proposta de educação para direitos e cidadania;
- ✓ de forma integral ou selecionando atividades conforme o planejamento.



As atividades podem ser trabalhadas individualmente ou integradas em uma sequência pedagógica, de acordo com o planejamento da escola.



PREVENIR, NÃO EXPOR

- ♥ As atividades utilizam situações fictícias, textos, dados e questões para promover reflexão e aprendizagem.
- ♥ O estudante não precisa compartilhar experiências pessoais para participar.
- ♥ O objetivo é ampliar conhecimentos, desenvolver pensamento crítico, fortalecer o respeito e apresentar caminhos seguros de proteção e ajuda.



CUIDADOS IMPORTANTES

- ✓ Evite julgamentos e generalizações.
- ✓ Respeite os limites dos estudantes.
- ✓ Não solicite relatos pessoais diante da turma.
- ✓ Esteja atento a sinais de sofrimento ou desconforto.
- ✓ Em situações de violência, siga os protocolos da escola e da rede de proteção.

Educar é informar, acolher, orientar e proteger.



USO E DIREITOS AUTORAIS



Este material é destinado ao uso pessoal e pedagógico, podendo ser impresso e utilizado pelo professor em suas atividades de sala de aula, sem finalidade comercial.



É proibida a comercialização, venda, distribuição ou disponibilização deste arquivo, integral ou parcialmente, em sites, blogs, redes sociais, grupos de mensagens, plataformas de compartilhamento ou outros meios, sem autorização da autora.



Também não é permitida a reprodução ou adaptação do material para fins comerciais, nem a remoção da identificação de autoria.



A impressão de cópias para utilização direta com os estudantes em contexto pedagógico é permitida, desde que sem finalidade comercial e mantendo a identificação de autoria.



AUTORIA

Professora
Lidia Maria

Pedagoga • Psicopedagoga
Redatora do Blog Ello Educar

"Quando educamos para o respeito, plantamos sementes de empatia, liberdade e cidadania."



CAPÍTULO 1

O QUE SIGNIFICA FALAR SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER?

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: ____/____/____



1. O QUE SIGNIFICA FALAR SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER?

Quando ouvimos a expressão “violência contra a mulher”, é comum pensarmos imediatamente em agressões físicas. Mas a violência pode acontecer de muitas outras maneiras e, algumas vezes, começar com atitudes que parecem pequenas ou que são equivocadamente apresentadas como demonstrações de amor, preocupação ou ciúme.

Controlar a roupa de alguém, exigir senhas, impedir amizades, humilhar, ameaçar, perseguir, controlar o dinheiro ou invadir a privacidade são exemplos de comportamentos que podem fazer parte de situações de violência.

A **Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)** reconhece diferentes formas de violência doméstica e familiar contra a mulher e estabelece mecanismos de prevenção, proteção e enfrentamento. A legislação reconhece, entre outras, as violências física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Em 2026, a lei também passou a reconhecer expressamente a **violência vicária**, quando a violência é praticada contra pessoas próximas à mulher com a finalidade de atingi-la.

Por isso, falar sobre o Agosto Lilás é falar sobre **direitos humanos, igualdade, respeito e responsabilidade coletiva**.

Não se trata apenas de aprender a identificar uma situação de violência. Trata-se também de aprender a reconhecer relações baseadas em **respeito e liberdade**, questionar comportamentos que foram naturalizados e compreender que ninguém tem o direito de **controlar, humilhar ou machucar outra pessoa**.



PARA PENSAR

Se uma pessoa diz que ama alguém, ela passa a ter o direito de controlar as escolhas dessa pessoa?

NÃO.

Amor não dá a ninguém o direito de controlar a roupa, as amizades, o celular, o corpo, os sentimentos ou as decisões de outra pessoa.

Um relacionamento saudável envolve respeito, diálogo, confiança, liberdade, consentimento e igualdade. 



ATIVIDADE 1 — O QUE VOCÊ PENSA SOBRE ISSO?

Leia as afirmações abaixo e marque:

C — Concordo

D — Discordo

? — Tenho dúvidas



Não existem respostas “certas” ou “erradas”.
O importante é refletir!

AFIRMAÇÃO		C	D	?
1	Quem ama sente ciúme e, por isso, é normal querer controlar o parceiro.	☐	☐	☐
2	Uma pessoa pode sofrer violência mesmo sem receber uma agressão física.	☐	☐	☐
3	Pedir a senha do celular do namorado ou da namorada é uma demonstração de confiança.	☐	☐	☐
4	Ninguém deve ser obrigado a fazer algo que não deseja em um relacionamento.	☐	☐	☐
5	Impedir alguém de encontrar seus amigos pode ser uma forma de controle.	☐	☐	☐
6	A maneira de se vestir nunca justifica uma agressão ou desrespeito.	☐	☐	☐
7	A violência contra a mulher é um problema que diz respeito somente às mulheres.	☐	☐	☐
8	Amigos e colegas podem contribuir para interromper situações de violência quando oferecem apoio e procuram ajuda responsável.	☐	☐	☐





ATIVIDADE 2 — AGORA EXPLIQUE SEU PENSAMENTO

Escolha duas afirmações da atividade anterior que tenham provocado alguma reflexão em você. Depois, escreva sua opinião e explique o motivo da sua escolha.

Não existem respostas "certas". O importante é pensar, refletir e dialogar.



AFIRMAÇÃO Nº _____

Minha opinião:



AFIRMAÇÃO Nº _____

Minha opinião:



ATIVIDADE 3 — VIOLÊNCIA É SOMENTE AGRESSÃO FÍSICA?

Leia novamente o texto da página anterior e responda às questões.

- a** Por que é incorreto pensar que violência contra a mulher acontece somente quando existe agressão física?

- b** Cite três comportamentos mencionados no texto que podem representar controle, desrespeito ou violência.

1. _____

2. _____

3. _____



- c** Qual é a relação entre violência contra a mulher e direitos humanos?

Direitos humanos são direitos de todas as pessoas!

- d** Na sua opinião, por que alguns comportamentos abusivos podem ser confundidos com demonstrações de amor ou preocupação?





ATIVIDADE 4 — UMA PALAVRA, MUITAS IDEIAS

Complete o quadro com palavras que você considera importantes para construir um relacionamento saudável.

 RESPEITO →	_____
 CONFIANÇA →	_____
 LIBERDADE →	_____
 DIÁLOGO →	_____
 IGUALDADE →	_____

Agora escolha **UMA** dessas palavras e explique por que ela é importante em qualquer relacionamento.



PARA GUARDAR



Relacionamento saudável não significa ausência de conflitos. Significa que as pessoas conseguem estabelecer limites, conversar, respeitar diferenças e reconhecer que cada indivíduo continua tendo direito à sua própria identidade, liberdade e dignidade.

LEMBRE-SE:

Ninguém tem o direito de controlar, humilhar, ameaçar ou machucar outra pessoa.



PARA REFLETIR E SE COMPROMETER

Leia as frases abaixo e marque as atitudes com as quais você se compromete a praticar no seu dia a dia.

- ☐ Respeitar as escolhas, opiniões e limites das pessoas.
- ☐ Não aceitar brincadeiras, piadas ou falas que desrespeitem meninas e mulheres.
- ☐ Apoiar colegas e amigos que possam estar passando por situações de violência.
- ☐ Não compartilhar imagens, mensagens ou informações sem autorização.
- ☐ Buscar informações confiáveis e denunciar situações de violência.
- ☐ Tratar meninos e meninas com igualdade, valorizando as diferenças sem preconceito.
- ☐ Ser uma rede de apoio responsável, oferecendo ajuda e encaminhando para os canais certos.



VOCÊ SABIA?

O amor não machuca, não humilha, não controla e não tira a liberdade de ninguém. Amor verdadeiro constrói, fortalece e faz crescer.

Nos próximos encontros, vamos aprender mais sobre nossos direitos, os tipos de violência e como buscar ajuda. Você não está sozinho(a)!





NOME: _____

DATA: ____/____/____



CAPÍTULO 2



RED FLAGS: SINAIS DE ALERTA

APRENDER A IDENTIFICAR É O PRIMEIRO PASSO PARA
SE PROTEGER E PROTEGER QUEM VOCÊ AMA. ♥

Amor, cuidado ou controle?



Em um relacionamento saudável, cada pessoa continua tendo sua própria identidade, seus amigos, seus interesses, sua privacidade e o direito de fazer escolhas.

Demonstrar carinho, perguntar como alguém está ou sentir saudade são atitudes diferentes de controlar os passos da outra pessoa.

Alguns comportamentos podem parecer demonstrações de amor, mas escondem controle, possessividade ou desrespeito aos limites. Exigir senhas, controlar roupas, impedir amizades, monitorar constantemente a localização ou pressionar alguém a fazer algo contra a própria vontade são sinais que merecem atenção.

Uma relação saudável não precisa de vigilância para existir.

Amar não significa possuir. Cuidar não significa controlar.



LEMBRE-SE!

Ciúme não é prova de amor.

Controle não é proteção.

Respeito é a base de qualquer relacionamento.



ATIVIDADE 5 — AMOR, CUIDADO OU CONTROLE?

Leia as situações abaixo e marque como você classifica cada uma delas.

✓ RELACIONAMENTO
SAUDÁVEL

⚠ SINAL DE
ALERTA

✗ COMPORTAMENTO
ABUSIVO

1	Júlia contou ao namorado que gostaria de passar a tarde com suas amigas. Ele respondeu que tudo bem e desejou que elas se divertissem.	☐	☐	☐
2	Pedro fica incomodado quando sua namorada conversa com outros meninos e começa a reclamar sempre que ela responde mensagens de colegas.	☐	☐	☐
3	Ana pediu ao namorado que não compartilhasse uma conversa particular. Ele respeitou seu pedido.	☐	☐	☐
4	O namorado de Luana pede sua senha do celular e diz: "Se você não tem nada para esconder, por que não me passa?"	☐	☐	☐
5	Sempre que Marina diz que quer sair com suas amigas, o namorado ameaça terminar o relacionamento.	☐	☐	☐
6	Rafael diz à namorada que não gosta de determinada roupa e afirma que ela não deveria usá-la porque "agora ela tem namorado".	☐	☐	☐
7	Depois do término, um adolescente continua enviando dezenas de mensagens, exige saber onde a ex-namorada está e aparece sem ser convidado nos lugares que ela frequenta.	☐	☐	☐
8	Carlos percebe que sua namorada está triste e pergunta se ela gostaria de conversar. Quando ela diz que prefere ficar sozinha naquele momento, ele respeita sua decisão.	☐	☐	☐



ATIVIDADE 6 — JUSTIFIQUE SUA ESCOLHA

Escolha duas situações da atividade anterior e explique o motivo da sua classificação.

Situação nº _____

Eu classifiquei como:

☐ Relacionamento saudável

☐ Sinal de alerta

☐ Comportamento abusivo

Porque:

Situação nº _____

Eu classifiquei como:

☐ Relacionamento saudável

☐ Sinal de alerta

☐ Comportamento abusivo

Porque:





ATIVIDADE 7 — ISSO É CUIDADO OU CONTROLE?

Leia os pares de situações abaixo e responda.
Em cada item, qual comportamento demonstra cuidado e qual demonstra controle? Explique sua resposta.

1

A

"Você chegou bem?"
Fiquei preocupado.



B

"Mande sua localização."
Quero saber exatamente onde você está."



Qual demonstra cuidado? _____ Qual demonstra controle? _____

Explique: _____

2

A

"Não gostei dessa roupa."
Mas você deve escolher aquilo que faz você se sentir bem."



B

"Não gostei dessa roupa."
Você não pode sair usando isso."



Qual demonstra cuidado? _____ Qual demonstra controle? _____

Explique: _____

3

A

"Quando você puder, me responde."



B

"Se você não responder imediatamente, vou ficar com raiva."



Qual demonstra cuidado? _____ Qual demonstra controle? _____

Explique: _____

4

A

"Você pode sair com seus amigos. Depois me conta como foi."



B

"Você não precisa mais desses amigos. Se você realmente gostasse de mim, ficaria comigo."



Qual demonstra cuidado? _____ Qual demonstra controle? _____

Explique: _____



ATIVIDADE 9 — POR QUE ISSO PODE PARECER AMOR?

Algumas atitudes de controle são apresentadas como ciúme, proteção ou preocupação. Por isso, podem ser confundidas com amor.
Responda às perguntas abaixo.

Por que você acha que algumas pessoas podem confundir controle com amor?



Complete:

Amor não é _____.

Cuidado não significa _____.

Respeito significa _____.



PARA GUARDAR

Reconhecer sinais de alerta é um ato de cuidado consigo e com os outros.
Ninguém merece ter seus limites desrespeitados.
Você tem o direito de viver relações baseadas em respeito, confiança, liberdade e igualdade.

ATIVIDADE 8 — RED FLAGS QUE NÃO DEVEM SER NORMALIZADAS

Leia as frases e marque uma opção para cada afirmação.

FRASES	Já ouvi ser tratada como normal	Reconheço que pode ser um sinal de alerta	Ainda tenho dúvidas sobre essa situação
1. "Ele sente muito ciúme porque me ama."	☐	☐	☐
2. "Ela precisa me passar a senha porque somos namorados."	☐	☐	☐
3. "Se ele não gostar das minhas amigas, eu paro de falar com elas."	☐	☐	☐
4. "Ele quer saber onde estou o tempo todo."	☐	☐	☐
5. "Ela não pode usar determinada roupa porque o namorado não deixa."	☐	☐	☐
6. "Ele ameaça terminar quando não consegue o que quer."	☐	☐	☐
7. "Ela diz que não quer fazer alguma coisa e ele continua insistindo."	☐	☐	☐
8. "Ele pede desculpas depois de me humilhar, mas continua fazendo isso."	☐	☐	☐
9. "Ela deixou de fazer coisas que gostava para evitar discussões."	☐	☐	☐
10. "Ele diz que ninguém vai gostar dela como ele gosta."	☐	☐	☐

VOCÊ SABIA?

CIÚME NÃO É PROVA DE AMOR

Sentir insegurança ou ciúme pode acontecer em diferentes relacionamentos. O problema surge quando esses sentimentos são usados para controlar, limitar, humilhar, ameaçar ou vigiar outra pessoa.

Em uma relação saudável, sentimentos podem ser conversados, mas ninguém perde seus direitos, sua liberdade ou sua privacidade por estar em um relacionamento.



- ✓ Ciúme não dá direito de controlar.
- ✓ Amor não dá direito de possuir.
- ✓ Relacionamento não elimina a liberdade.
- ✓ Respeito é inegociável!





ATIVIDADE 10 — SE FOSSE COM UM AMIGO...

Leia a situação abaixo e responda.

Lucas percebeu que sua amiga Beatriz está deixando de conversar com outras pessoas porque o namorado fica irritado quando ela responde mensagens. Ele também descobriu que o namorado dela pede sua localização e reclama quando ela sai com amigas. Beatriz diz: "Ele só faz isso porque gosta muito de mim."



♥ O que você diria para Beatriz?

♥ Qual seria uma atitude responsável de Lucas?

- ☐ Fazer piada para tentar animá-la.
- ☐ Dizer que ela deveria terminar imediatamente, sem ouvi-la.
- ☐ Ouvir sem julgá-la, demonstrar apoio e procurar ajuda responsável quando necessário.
- ☐ Ignorar porque "isso é problema de casal".

♥ Explique sua escolha:



ATIVIDADE 11 — UMA FRASE PODE MUDAR UMA IDEIA

Transforme frases que demonstram controle em frases que demonstram respeito.

1 ✗ "Se você me ama, não vai sair com suas amigas." → ♥ Uma maneira saudável de expressar isso seria:

2 ✗ "Me dê sua senha. Namorados não podem ter segredos." → ♥ Uma maneira saudável de expressar isso seria:

3 ✗ "Você não vai usar essa roupa." → ♥ Uma maneira saudável de expressar isso seria:

4 ✗ "Se você terminar comigo, ninguém mais vai querer você." → ♥ Por que essa frase é problemática?



ATIVIDADE 12 — O QUE UM RELACIONAMENTO SAUDÁVEL PRECISA TER?

Marque os CINCO princípios que você considera indispensáveis em um relacionamento saudável.



RESPEITO



CONFIANÇA



LIBERDADE



DIÁLOGO



IGUALDADE



CONSENTIMENTO



PRIVACIDADE



AUTONOMIA



EMPATIA



RESPONSABILIDADE



PENSE E RESPONDA!



Você teria incluído algum outro princípio nessa lista? Qual?

Escolha DOIS desses princípios e explique por que eles são importantes.

1.



2.



DESAFIO FINAL — MEU DETECTOR DE RED FLAGS

Complete as frases abaixo com suas ideias.

♥ Um sinal de alerta que aprendi a reconhecer é: _____

♥ Uma atitude que não deve ser confundida com amor é: _____

♥ Em um relacionamento saudável, cada pessoa deve ter direito a: _____

♥ Se eu perceber que um amigo ou amiga está passando por uma situação preocupante, posso: _____



PARA GUARDAR ♥

Relacionamento saudável não é aquele em que nunca existem conflitos. É aquele em que as pessoas conseguem conversar, estabelecer limites, respeitar escolhas e reconhecer a liberdade e a dignidade umas das outras.

- ✓ Ciúme não dá direito de controlar.
- ✓ Amor não dá direito de possuir.
- ✓ Relacionamento não elimina a liberdade.





NOME: _____

DATA: ____/____/____



CAPÍTULO 3 MACHISMOS DO COTIDIANO



QUANDO UMA FRASE PARECE BRINCADEIRA,
MAS REFORÇA UMA DESIGUALDADE. ♥

Machismo não aparece apenas em atitudes claramente agressivas. Ele também pode aparecer em frases, piadas, expectativas e comportamentos que colocam homens e mulheres em posições diferentes ou fazem parecer que determinados papéis pertencem naturalmente a um gênero.

Algumas dessas ideias são repetidas tantas vezes que podem parecer normais. Mas uma pergunta importante é:

? Se uma frase é repetida por muitas pessoas, isso significa que ela está certa?

Questionar essas ideias é uma forma de desenvolver pensamento crítico e construir relações baseadas em respeito e igualdade. ♥

LEMBRE-SE!

- ♥ Respeito não tem gênero.
- ♥ Liberdade não tem gênero.
- ♥ Direitos não têm gênero.
- ♥ Igualdade é para todas as pessoas. ♥



ATIVIDADE 13 — FRASE COMUM OU IDEIA PROBLEMÁTICA?

Leia cada frase e reflita sobre a mensagem que ela transmite.



1 "Mulher tem que se dar ao respeito."

O que essa frase sugere?

2 "Homem que manda na namorada é porque ama."

Que ideia sobre relacionamento aparece nessa frase?

3 "Menino não chora."

Que expectativa essa frase cria sobre os sentimentos dos meninos?

4 "Isso é coisa de mulher."

O que pode estar sendo limitado ou impedido por essa frase?

5 "Ela estava usando uma roupa muito curta."

Por que essa frase pode ser problemática quando usada para explicar ou justificar uma agressão?

6 "Se ela continuou com ele, é porque gostava."

Quem essa frase responsabiliza pela situação?

7 "Homem de verdade não leva desaforo para casa."

Que tipo de comportamento essa frase pode incentivar?

8 "Mulher é muito emocional para tomar certas decisões."

Que estereótipo aparece nessa afirmação?



ATIVIDADE 14 — O QUE ESSA FRASE ESCONDE?

Escolha duas frases da atividade anterior e complete.

1 FRASE Nº _____

A frase é:

O estereótipo ou preconceito presente nela é:

Essa ideia pode prejudicar quem?

2 FRASE Nº _____

A frase é:

O estereótipo ou preconceito presente nela é:

Essa ideia pode prejudicar quem?

PARA PENSAR



Uma frase pode parecer pequena, mas ideias repetidas muitas vezes podem influenciar a maneira como as pessoas enxergam seus direitos, seus papéis e seus relacionamentos. ♥





ATIVIDADE 15 — CONCORDA, DISCORDA OU PRECISA PENSAR MELHOR?

Leia as afirmações e marque:

● Concordo ● Preciso pensar melhor ● Discordo

1. Meninos e meninas devem ter as mesmas oportunidades.	☐	☐	☐
2. Algumas profissões combinam mais com homens.	☐	☐	☐
3. Uma menina pode gostar de futebol e continuar sendo feminina.	☐	☐	☐
4. Um menino pode demonstrar medo, tristeza ou insegurança.	☐	☐	☐
5. A roupa de uma pessoa nunca determina se ela merece respeito.	☐	☐	☐
6. Ciúme pode justificar controlar o comportamento do parceiro.	☐	☐	☐
7. Responsabilidades domésticas devem ser divididas de forma justa.	☐	☐	☐
8. Mulheres e homens podem escolher livremente seus projetos de vida.	☐	☐	☐



ATIVIDADE 16 — POR QUE PENSAMOS ASSIM?

Algumas ideias sobre homens e mulheres são aprendidas desde a infância.

Leia os exemplos:

- “Menina deve ser delicada.”
- “Menino precisa ser forte.”
- “Menina brinca de boneca.”
- “Menino não pode demonstrar medo.”



a De onde você acha que essas ideias podem vir? (Marque quantas opções quiser)

- | | |
|---|--|
| ☐ Família | ☐ Publicidade |
| ☐ Escola | ☐ Amigos |
| ☐ Televisão e filmes | ☐ Cultura e sociedade |
| ☐ Redes sociais | ☐ Outros: _____ |

b Você acha que essas expectativas podem influenciar as escolhas de uma pessoa? Explique.



ATIVIDADE 17 — QUANDO O ESTEREÓTIPO INFLUENCIA A ESCOLHA

Leia a situação:

Marina gosta muito de tecnologia e sonha em trabalhar com programação. Durante uma conversa, um colega diz: “Isso é profissão de homem. Você deveria escolher algo mais feminino”. Marina fica em dúvida se deve continuar seguindo seu sonho.



1 Qual estereótipo aparece nessa situação?

2 O que você diria para Marina?

3 O comentário do colega poderia influenciar uma escolha pessoal? Por quê?

4 Qual seria uma atitude respeitosa diante dos projetos de outra pessoa?



ATIVIDADE 18 — MACHISMO OU RESPEITO?

Classifique cada comportamento:

● Respeito e igualdade ● Ideia que precisa ser questionada ● Comportamento machista/preconceituoso

A Um menino diz que não gosta de futebol e seus amigos respeitam sua preferência.		☐	☐	☐
B Uma menina decide participar de uma competição esportiva e alguém diz que “aquele esporte não é para meninas”.		☐	☐	☐
C Um casal divide as tarefas domésticas de acordo com o tempo e a disponibilidade de cada pessoa.		☐	☐	☐
D Um garoto é chamado de “fraco” porque chorou durante uma situação difícil.		☐	☐	☐
E Uma menina escolhe uma área profissional tradicionalmente ocupada por homens e recebe incentivo dos colegas.		☐	☐	☐

VOCÊ SABIA?



Estereótipos de gênero são ideias generalizadas sobre como homens e mulheres “deviam” ser, agir ou se comportar.



Eles podem parecer inofensivos, mas, quando limitam escolhas, oportunidades ou direitos, precisam ser questionados.



Ser diferente não significa ser menos capaz.





ATIVIDADE 19 — UMA FRASE PODE SER REESCRITA

Leia as frases e transforme cada uma delas em uma mensagem baseada em respeito, igualdade e direitos.

1 ✗ "Mulher tem que se dar ao respeito."

✓ Uma maneira mais respeitosa de pensar seria:



2 ✗ "Homem de verdade não chora."

✓ Uma maneira mais respeitosa de pensar seria:



3 ✗ "Se ele sente ciúme, é porque ama."

✓ Uma maneira mais saudável de pensar seria:



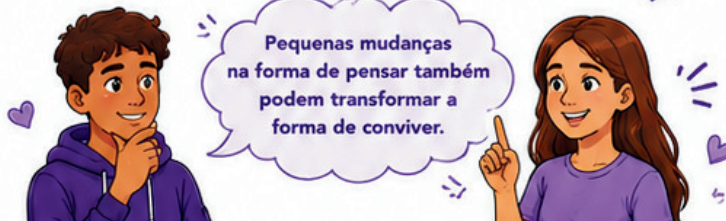
4 ✗ "Ela continuou com ele porque quis."

✓ Uma maneira que não responsabiliza a vítima seria:



5 ✗ "Isso é coisa de menina."

✓ Uma maneira de respeitar as escolhas individuais seria:



ATIVIDADE 20 — COMPLETE A IDEIA

Complete as frases com suas próprias palavras.



Respeitar uma mulher significa...



Respeitar um homem significa...



Igualdade entre homens e mulheres significa...



Uma brincadeira deixa de ser engraçada quando...



Uma opinião deixa de ser apenas uma opinião quando...



ATIVIDADE 21 — "E SE FOSSE COM VOCÊ?"

Leia a situação:

Durante uma conversa entre amigos, alguém faz uma piada dizendo que "mulher nasceu para cuidar da casa". Algumas pessoas riem. Outra pessoa permanece em silêncio.

1 Você considera essa fala apenas uma brincadeira? Explique.

2 O que poderia ser dito para questionar essa ideia sem iniciar uma briga?

3 Por que é importante saber discordar de uma ideia sem desrespeitar a pessoa?



ATIVIDADE 22 — EU POSSO FAZER DIFERENTE

Pense em uma atitude que pode contribuir para uma convivência mais igualitária.



Na escola, posso:



Com meus amigos, posso:



Nas redes sociais, posso:



Em meus relacionamentos, posso:



DESAFIO FINAL — DESCONSTRUINDO UMA IDEIA

A frase ou ideia que escolhi é:

Por que ela é problemática?

Que mensagem eu gostaria de colocar no lugar dela?

Crie um pequeno slogan:



PARA GUARDAR

Questionar o machismo não é colocar homens e mulheres uns contra os outros. É defender relações em que todas as pessoas tenham direito ao respeito, à liberdade, às oportunidades e à dignidade.



LEMBRE-SE:

- ✓ Roupas não determinam caráter.
- ✓ Ciúme não é prova de amor.
- ✓ Sentimentos não têm gênero.
- ✓ Sonhos não têm gênero.
- ✓ Respeito é direito de todos.



MINHA REFLEXÃO

Uma ideia que eu passei a enxergar de outra maneira foi:

Uma coisa que posso fazer para contribuir com relações mais respeitadas é:





NOME: _____

DATA: ____/____/____



CAPÍTULO 4

OS TIPOS DE VIOLÊNCIA

Violência não é somente agressão física



FÍSICA



PSICOLÓGICA



SEXUAL



PATRIMONIAL



MORAL



VICÁRIA

NOVO!

A violência pode acontecer de diferentes maneiras e atingir o corpo, a saúde emocional, a liberdade, os bens, a reputação e até pessoas próximas à vítima.

A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) reconhece seis formas de violência doméstica e familiar contra a mulher: **física, psicológica, sexual, patrimonial, moral e vicária.**

Isso significa que uma pessoa pode estar vivendo uma situação de violência mesmo sem apresentar ferimentos físicos.

Por isso, aprender a reconhecer diferentes formas de violência é importante para identificar sinais de alerta, compreender direitos, buscar ajuda e oferecer apoio responsável.

IMPORTANTE

A ausência de marcas no corpo não significa ausência de violência.



ATIVIDADE 23 — QUE TIPO DE VIOLÊNCIA É ESSA?

Leia cada situação com atenção. Depois, identifique qual forma de violência aparece principalmente em cada caso.

FÍSICA

PSICOLÓGICA

SEXUAL

PATRIMONIAL

MORAL

VICÁRIA

- 1 Durante uma discussão, um homem empurra e agred fisicamente sua companheira.

Tipo de violência: _____

- 2 Um namorado ameaça terminar o relacionamento sempre que a garota não faz aquilo que ele quer e passa a controlar suas amizades e seus horários.

Tipo de violência: _____

- 3 Uma pessoa é pressionada pelo parceiro a participar de uma situação íntima que não deseja.

Tipo de violência: _____

- 4 Um companheiro esconde os documentos pessoais da mulher e controla o dinheiro que ela precisa para suas próprias necessidades.

Tipo de violência: _____

- 5 Durante uma discussão, um homem espalha mentiras sobre sua companheira para prejudicar sua reputação.

Tipo de violência: _____

- 6 Um agressor ameaça prejudicar alguém importante para a mulher com a intenção de atingi-la emocionalmente e exercer controle sobre ela.

Tipo de violência: _____



ATIVIDADE 24 — VAMOS ALÉM DO ÓBVIO

- a Qual situação poderia ser mais difícil de reconhecer como violência?

Situação nº: _____ Por quê?

- b Qual situação não envolve necessariamente uma agressão física, mas pode causar consequências graves?

Situação nº: _____ Explique:

- c É possível que uma mesma situação envolva mais de uma forma de violência?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não tenho certeza

Explique sua resposta:



ATIVIDADE 25 — COMPLETE O MAPA DA VIOLÊNCIA

Relacione cada forma de violência a uma palavra ou expressão que ajude a lembrar seu significado.

FÍSICA



PSICOLÓGICA



SEXUAL



PATRIMONIAL



MORAL



VICÁRIA



ATIVIDADE 26 — O QUE VOCÊ APRENDEU?

Antes desta atividade, eu pensava que violência era principalmente...

Agora compreendo que violência também pode...

Uma forma de violência que eu considero importante conhecer melhor é:

Porque...



VOCÊ SABIA?

A violência psicológica também é violência.

A Lei Maria da Penha considera violência psicológica condutas que causem dano emocional ou busquem controlar ações, comportamentos, crenças ou decisões, incluindo situações como ameaça, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância, perseguição, chantagem e violação da intimidade.

Exemplos de frases que não devem ser confundidas com amor ou preocupação:

- "Você não pode sair sem minha autorização."
- "Vou descobrir onde você está."
- "Se você me deixar, ninguém mais vai querer você."
- "Se você não me passar sua senha, é porque está escondendo alguma coisa."



CONTINUANDO O CAPÍTULO 4 – OS TIPOS DE VIOLÊNCIA

A Lei Maria da Penha reconhece cinco formas principais de violência contra a mulher. Conhecê-las é o primeiro passo para identificar situações de risco, buscar ajuda e apoiar quem precisa.



1. VIOLÊNCIA FÍSICA

É qualquer conduta que offenda a integridade ou saúde corporal da mulher. Pode causar dor, ferimentos ou até colocar sua vida em risco.

COMO PODE APARECER?

- Empurrar, chutar, bater, beliscar ou dar tapas.
- Puxar cabelos ou apertar o braço com força.
- Usar objetos para agredir ou ameaçar.
- Impedir a pessoa de se defender.

SITUAÇÃO PARA ANALISAR

Durante uma discussão, Rafael joga um copo no chão e parte para cima de sua namorada, empurrando-a contra a parede e apertando seu braço.



IDENTIFIQUE:

Que tipo de violência aparece nesta situação?

Explique por que você chegou a essa conclusão.



2. VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

É qualquer conduta que cause dano emocional e busque controlar ações, comportamentos, crenças ou decisões da mulher.

COMO PODE APARECER?

- Ameaças de machucar ou abandonar.
- Humilhação, xingamentos e críticas constantes.
- Isolamento de amigos e familiares.
- Chantagem emocional e manipulação.
- Vigilância, perseguição e invasão de privacidade.

SITUAÇÃO PARA ANALISAR

Desde o início do namoro, Lucas diz a Júlia que ninguém mais vai querer ficar com ela. Ele controla com quem ela fala, exige saber sua senha das redes sociais e a humilha na frente dos amigos.



IDENTIFIQUE:

Que tipo de violência aparece nesta situação?

Explique por que você chegou a essa conclusão.



3. VIOLÊNCIA SEXUAL

É qualquer conduta que constranja a mulher a presenciar, manter ou participar de relação sexual não desejada.

COMO PODE APARECER?

- Forçar a relação sexual.
- Impedir o uso de métodos contraceptivos.
- Obrigar a fazer algo de natureza sexual.
- Desrespeitar limites, mesmo após um "não".

SITUAÇÃO PARA ANALISAR

Mesmo após dizer que não queria, Carol foi pressionada pelo namorado a manter relação sexual. Ele disse que, se ela realmente o amasse, não deveria "fazer drama".



IDENTIFIQUE:

Que tipo de violência aparece nesta situação?

Explique por que você chegou a essa conclusão.



4. VIOLÊNCIA PATRIMONIAL

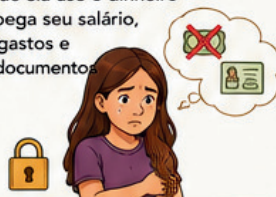
É qualquer conduta que retenha, subtraia, destrua ou controle bens, valores ou recursos econômicos da mulher.

COMO PODE APARECER?

- Controlar todo o dinheiro.
- Impedir a mulher de trabalhar.
- Reter documentos pessoais.
- Destruir objetos ou bens.
- Fazer dívidas em nome da mulher.

SITUAÇÃO PARA ANALISAR

Marina trabalha, mas o companheiro não permite que ela use o dinheiro como quiser, pega seu salário, controla seus gastos e esconde seus documentos pessoais.



IDENTIFIQUE:

Que tipo de violência aparece nesta situação?

Explique por que você chegou a essa conclusão.



5. VIOLÊNCIA MORAL

É qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria, atingindo a honra, a reputação ou a imagem da mulher.

COMO PODE APARECER?

- Fazer acusações falsas.
- Espalhar boatos e mentiras.
- Ofender a honra e a dignidade.
- Expor a vida íntima da mulher.

SITUAÇÃO PARA ANALISAR

Após o término do relacionamento, Guilherme começa a espalhar mentiras sobre Ana na escola, dizendo que ela "só queria aproveitar", para que todos a rejeitem.



IDENTIFIQUE:

Que tipo de violência aparece nesta situação?

Explique por que você chegou a essa conclusão.



PARA REFLETIR

Essas formas de violência podem acontecer juntas. Uma pessoa pode sofrer mais de um tipo de violência ao mesmo tempo.



ANOTA AÍ!

Violência não é amor. É controle, é dor, é desrespeito. Você merece relações saudáveis e seguras!



VOCÊ SABIA?

A violência psicológica está prevista na Lei Maria da Penha e inclui condutas como ameaça, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância, perseguição, chantagem e violação da intimidade.

Buscar ajuda é um ato de coragem. Você não está sozinha(a)!





QUANDO A VIOLÊNCIA SE ESCONDE NOS DETALHES



ATIVIDADE 27 — QUAL É O TIPO DE VIOLÊNCIA?

Leia cada situação e identifique uma ou mais formas de violência presentes.



1. O controle



Depois que começou a namorar, Júlia percebeu que o namorado queria saber onde ela estava o tempo todo. Ele também reclamava quando ela conversava com determinados amigos e dizia que, se ela realmente o amasse, deveria afastar-se deles.

Qual(is) tipo(s) de violência ou sinal(is) de alerta aparecem nessa situação?

Explique sua resposta:

2. O dinheiro



Marina trabalha e recebe seu próprio salário. Seu companheiro, porém, pega o dinheiro dela, controla seus gastos e não permite que ela tenha acesso livre aos próprios recursos.

Qual tipo de violência aparece principalmente?

Por quê?

3. A exposição



Depois do fim do relacionamento, um adolescente começa a espalhar mentiras sobre a ex-namorada entre colegas da escola e publica comentários com o objetivo de prejudicar sua reputação.

Qual tipo de violência aparece principalmente?

Que consequências essa atitude pode causar?

4. O limite desrespeitado



Uma garota deixa claro que não deseja participar de uma situação íntima. Mesmo assim, o namorado continua pressionando e tentando convencê-la.

Qual tipo de violência pode estar presente?

Por que o consentimento é importante em qualquer relacionamento?

ATIVIDADE 30 — IDENTIFIQUE A VIOLÊNCIA VICÁRIA

Leia:

Após o término de um relacionamento, um homem passa a ameaçar prejudicar uma pessoa muito próxima da ex-companheira sempre que ela se recusa a fazer o que ele quer. Ele utiliza essa ameaça para tentar controlar suas decisões.



1. Quem está sendo utilizado como alvo da ameaça?
2. Qual é a intenção do agressor?
3. Por que essa situação pode ser entendida como violência vicária?
4. O que essa situação nos ensina sobre a importância de uma rede de apoio?

ATIVIDADE 32 — O QUE VOCÊ DIRIA?

Imagine que um amigo ou amiga diga:

"Mas isso nem é violência. Ele nunca bateu nela."

Como você responderia?



Complete:

Violência não precisa deixar marcas físicas porque...

ATIVIDADE 34 — O QUE PODEMOS FAZER?

Conhecer as formas de violência é importante, mas reconhecer uma situação não significa colocar-se em perigo para tentar resolvê-la sozinho.

Se eu perceber que um colega pode estar passando por uma situação de violência, posso:

Um adulto de confiança a quem posso recorrer na escola é:

Uma atitude que devo evitar é:

Por que ouvir sem julgar é importante?



ATIVIDADE 28 — UMA SITUAÇÃO PODE ENVOLVER MAIS DE UMA VIOLÊNCIA?

Leia:

Depois de uma discussão, Pedro começa a ameaçar sua namorada, controla suas amizades, invade seu celular e diz que vai divulgar conversas particulares para humilhá-la caso ela termine o relacionamento.

a) Quais formas de violência podem estar presentes?

- ☐ Física ☐ Psicológica ☐ Sexual
☐ Patrimonial ☐ Moral ☐ Vicária

b) Explique sua escolha.

c) Qual comportamento dessa situação você considera mais importante reconhecer como sinal de alerta?



ATIVIDADE 29 — UMA NOVA FORMA DE VIOLÊNCIA NA LEI

Você já ouviu falar em violência vicária?

Em 2026, a Lei Maria da Penha passou a reconhecer expressamente a **violência vicária** entre as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher. Ela ocorre quando uma pessoa pratica violência contra alguém próximo da mulher — como um descendente, ascendente, dependente, parente ou integrante de sua rede de apoio — com a finalidade de atingi-la.



Para entender melhor

Imagine uma situação em que uma pessoa utiliza alguém importante para uma mulher como forma de puni-la, ameaçá-la, controlá-la ou causar-lhe sofrimento. O objetivo não é apenas atingir aquela pessoa próxima. A violência é utilizada também como uma maneira de atingir a própria mulher.



ATIVIDADE 31 — DETETIVE DA VIOLÊNCIA

Agora você será o "detetive". Leia as situações e encontre a principal pista.



SITUAÇÃO A

"Ele destruiu o computador que ela utilizava para estudar depois de uma discussão."

Pista encontrada:

Tipo de violência:



SITUAÇÃO B

"Ela deixou de encontrar as amigas porque sempre era humilhada quando dizia que sairia."

Pista encontrada:

Tipo de violência:



SITUAÇÃO C

"Ele espalhou uma mentira sobre ela para que os colegas acreditassem que ela era uma pessoa desonesta."

Pista encontrada:

Tipo de violência:



SITUAÇÃO D

"Ela disse que não queria participar de determinada situação íntima, mas seu parceiro continuou pressionando."

Pista encontrada:

Tipo de violência:



ATIVIDADE 33 — MITO OU VERDADE?

Marque V para verdadeiro ou F para falso.

- () Só existe violência quando há agressão física.
() Humilhação e controle podem fazer parte da violência psicológica.
() Controlar o dinheiro de uma mulher pode configurar violência patrimonial.
() Espalhar mentiras para prejudicar a reputação de uma mulher pode configurar violência moral.
() Se a pessoa está em um relacionamento, ela perde o direito à privacidade.
() Uma mesma situação pode envolver diferentes formas de violência.
() A violência vicária passou a ser expressamente reconhecida pela Lei Maria da Penha em 2026.



DESAFIO FINAL DO CAPÍTULO

"DÊ NOME AO QUE ESTÁ ACONTECENDO"

Imagine que você precisa explicar para alguém mais jovem o que aprendeu neste capítulo.

"Violência contra a mulher não é apenas

Ela também pode acontecer por meio de

Aprendi que reconhecer esses sinais é importante porque



PARA GUARDAR

Dar nome à violência ajuda a enxergá-la. Nem todo comportamento violento deixa marcas visíveis, mas todo comportamento que viola direitos, liberdade, dignidade ou integridade merece ser levado a sério.



Você não precisa enfrentar uma situação de violência sozinho(a).



NOME: _____

DATA: ____/____/____



CAPÍTULO 5

CIBERVIOLENCIA E EXPOSIÇÃO

Quando a violência atravessa a tela



A internet também precisa de respeito

Celular, redes sociais, aplicativos de mensagens, jogos e outras ferramentas digitais fazem parte da vida cotidiana. Eles permitem conversar, estudar, criar, compartilhar ideias e manter contato com pessoas que estão longe.

Mas a tecnologia também pode ser utilizada para controlar, ameaçar, humilhar, perseguir ou expor alguém.

Quando comportamentos violentos acontecem ou são facilitados pelo uso da tecnologia, podemos estar diante de uma situação de **violência digital**.

Ela pode aparecer de diferentes maneiras: **perseguição on-line**, **invasão de contas**, **ameaças**, **exposição de dados pessoais**, **cyberbullying**, **chantagem**, **criação de perfis falsos** e **divulgação não autorizada de imagens ou conteúdos íntimos**. O Ministério das Mulheres também reconhece entre as formas de violência digital o uso de inteligência artificial para criar ou manipular conteúdos com o objetivo de causar danos.

PARA PENSAR



Estar atrás de uma tela não dá a ninguém o direito de desrespeitar outra pessoa.

Aquilo que seria violência, humilhação ou invasão de privacidade no mundo presencial continua sendo grave quando acontece pela internet.



ATIVIDADE 35 — ISSO TAMBÉM É VIOLÊNCIA?

Leia as situações e marque:

● Uso saudável da tecnologia ● Sinal de alerta ● Violência digital



1	Uma amiga pede para você não compartilhar uma conversa particular, e você respeita.	☐	☐	☐
2	O namorado exige que a garota envie sua localização durante todo o dia.	☐	☐	☐
3	Depois de uma discussão, alguém cria um perfil falso para ridicularizar uma colega.	☐	☐	☐
4	Uma pessoa pergunta se pode publicar uma foto em que aparece outra pessoa antes de compartilhá-la.	☐	☐	☐
5	Um adolescente envia dezenas de mensagens para a ex-namorada, mesmo depois de ela pedir que ele pare.	☐	☐	☐
6	Alguém recebe uma imagem íntima de outra pessoa e decide encaminhá-la para um grupo.	☐	☐	☐



ATIVIDADE 36 — POR QUE É DIFÍCIL PERCEBER?

Escolha uma situação da atividade anterior que poderia ser confundida com algo "normal" ou "brincadeira".

Situação n°: _____

Por que alguém poderia não perceber imediatamente que existe um problema?



INTIMIDADE NÃO É CONTEÚDO PARA COMPARTILHAR



Uma imagem íntima pertence à pessoa que aparece nela

Uma pessoa pode confiar em alguém e compartilhar uma imagem ou mensagem privada. Essa confiança não significa autorização para guardar, mostrar, publicar ou encaminhar esse conteúdo para outras pessoas.

Divulgar, transmitir, publicar ou compartilhar, **sem consentimento**, imagem, vídeo ou outro registro contendo nudez ou cena sexual **pode configurar crime**. O Código Penal prevê essa conduta no **art. 218-C**, e a legislação também criminaliza o registro não autorizado de conteúdo íntimo.

Além disso, em 2026 foram estabelecidas novas diretrizes para a proteção de mulheres no ambiente digital, incluindo **medidas relacionadas à divulgação não consentida de conteúdo íntimo e a conteúdos íntimos manipulados por inteligência artificial**.



UMA REGRA IMPORTANTE

Receber não significa ter autorização para compartilhar.

E se alguém enviar para você uma imagem íntima de outra pessoa:



não encaminhe



não publique



não participe da exposição.



Procure um adulto de confiança e ajuda responsável.



ATIVIDADE 37 — “MAS EU SÓ ENVIEI PARA UM AMIGO...”

Leia:

João recebeu em uma conversa privada uma imagem íntima de uma colega. Ele encaminhou a imagem para apenas um amigo, dizendo:

“É só para você. Não vai acontecer nada.”



1 João tinha autorização para compartilhar a imagem?

☐ Sim ☐ Não

2 O fato de ele ter enviado para apenas uma pessoa muda o problema?

☐ Sim ☐ Não

Explique:

3 O amigo que recebeu a imagem deveria:

- ☐ Encaminhá-la para outra pessoa.
- ☐ Fazer uma brincadeira sobre a situação.
- ☐ Guardá-la para mostrar depois.
- ☐ Não compartilhar e procurar orientação responsável.

4 Quem deve ser responsabilizado pela exposição?

5 A vítima deve ser culpada por ter confiado em alguém?

☐ Sim ☐ Não

Explique:



FIQUE LIGADO!

Compartilhar uma imagem íntima sem autorização não é brincadeira e pode ser crime.
A vítima não é culpada.
A responsabilidade é de quem compartilha.



ATIVIDADE 38 — SEXTORSÃO: QUANDO A AMEAÇA VIRA CHANTAGEM

Sextorsão

É uma forma de chantagem em que alguém ameaça divulgar imagens, vídeos ou informações de natureza íntima para conseguir alguma coisa da vítima.

Por exemplo:

“Se você não fizer o que eu quero, vou enviar aquela imagem para seus amigos.”



1 O que há de errado nessa situação?

2 Qual é o principal sinal de alerta?

3 O que a vítima **NÃO** deve pensar?

- ☐ “A culpa é minha.”
- ☐ “Preciso enfrentar isso sozinho.”
- ☐ “Preciso procurar ajuda.”



ATIVIDADE 39 — DE QUEM É A RESPONSABILIDADE?

Complete:

A pessoa que sofreu a exposição não é responsável pela violência porque...

Não é culpa dela!

Não é culpa dele!

Não é culpa de quem confia!

A culpa é de quem expõe!



A responsabilidade é de quem...



LEMBRE-SE!

A vítima não deve ser culpabilizada pela divulgação de conteúdo íntimo sem consentimento.

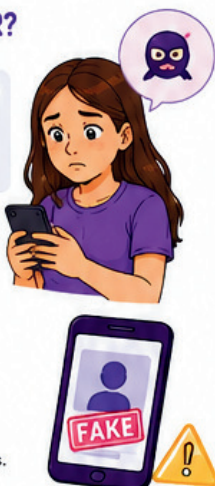


E SE ACONTECER COMIGO OU COM ALGUÉM QUE CONHEÇO?



ATIVIDADE 40 — O QUE FAZER?

Imagine: Uma estudante descobre que alguém criou um perfil falso usando seu nome e sua fotografia para fazer comentários ofensivos. Ela está com vergonha e não sabe o que fazer.



Organize as atitudes:

- () Procurar um adulto de confiança.
- () Guardar prints, links e outras evidências.
- () Responder às ameaças com novas ameaças.
- () Denunciar o perfil ou conteúdo na plataforma.
- () Procurar ajuda responsável.
- () Compartilhar o conteúdo para mostrar aos amigos.

Agora escreva:

Quais atitudes são adequadas?

Quais devem ser evitadas?

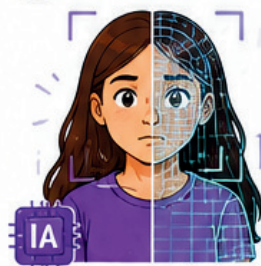


DICA IMPORTANTE

Guarde evidências (prints, links, mensagens, datas), denuncie o conteúdo na plataforma e procure apoio. Você não precisa enfrentar isso sozinho(a).



ATIVIDADE 42 — E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL?



Hoje, ferramentas de inteligência artificial podem ser utilizadas para criar ou alterar imagens, áudios e vídeos. Quando essa tecnologia é usada para criar ou manipular conteúdo íntimo de uma pessoa sem sua autorização, pode causar graves danos e fazer parte de uma situação de violência digital.

O Decreto nº 12.976/2026 estabeleceu diretrizes específicas para o enfrentamento da violência contra mulheres no ambiente digital e proibiu a geração ou modificação de conteúdo íntimo de terceiros por inteligência artificial ou tecnologia equivalente.

- 1 Por que uma imagem falsa também pode causar danos reais?

- 2 Por que devemos pensar antes de compartilhar um conteúdo criado por IA?



DESAFIO FINAL — EU POSSO SER PARTE DA SOLUÇÃO



Antes de compartilhar algo, eu devo perguntar:



Antes de publicar uma foto de outra pessoa, devo:



Se eu receber uma imagem íntima de outra pessoa, devo:



Se alguém estiver sendo ameaçado ou exposto, posso:



ATIVIDADE 41 — DETETIVE DIGITAL

Relacione cada situação à principal forma de violência digital.

- A Perseguição digital
- B Exposição não autorizada
- C Perfil falso
- D Chantagem
- E Invasão de privacidade
- F Cyberbullying



- 1 "Ele acompanha todas as publicações dela, exige saber onde está e envia mensagens repetidamente."

Resposta: _____

- 2 "Alguém publica uma fotografia íntima sem autorização."

Resposta: _____

- 3 "Uma pessoa cria uma conta usando o nome e a foto de outra para prejudicá-la."

Resposta: _____

- 4 "Um adolescente ameaça divulgar uma conversa privada caso a colega não faça o que ele quer."

Resposta: _____

- 5 "O namorado pega o celular da garota escondido e entra em suas conversas."

Resposta: _____

- 6 "Um grupo passa a publicar mensagens ofensivas sobre uma colega repetidamente."

Resposta: _____



ATIVIDADE 43 — NÃO ENFRETE SOZINHO

Monte seu mapa de ajuda.



Um adulto de confiança:



Na escola:



Na família ou rede de apoio:



Canal de atendimento:



LIGUE 180

A Central de Atendimento à Mulher oferece orientação e acolhimento 24 horas por dia.

Em situações de emergência, ligue 190.

PARA GUARDAR



A internet não está fora da vida real. Por trás de cada perfil, foto, mensagem e vídeo existe uma pessoa.



Privacidade merece respeito.



Consentimento importa.



Compartilhar sem autorização pode causar violência.



E pedir ajuda é uma atitude de coragem.



Pense antes de clicar.
Respeite antes de compartilhar.





NOME: _____

DATA: ____/____/____



CAPÍTULO 6 CONHECENDO A LEI MARIA DA PENHA

PÁGINA 16 – POR QUE EXISTE A LEI MARIA DA PENHA?

Uma lei criada para proteger direitos

Todas as pessoas têm direito à vida, à liberdade, à segurança, à dignidade e ao respeito.

Mesmo assim, muitas mulheres enfrentam situações de violência dentro de relacionamentos, famílias e outros espaços de convivência. Durante muito tempo, situações de violência doméstica foram tratadas como problemas particulares, o que dificultava a proteção das vítimas e a responsabilização dos agressores.

A Lei nº 11.340/2006, conhecida como **Lei Maria da Penha**, foi criada para estabelecer mecanismos de prevenção e enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher, além de medidas de assistência e proteção. A lei reconhece diferentes formas de violência e estabelece mecanismos para proteger mulheres que estejam em situação de violência.

Seu nome é uma homenagem a Maria da Penha Maia Fernandes, cuja história se tornou símbolo da luta pelo enfrentamento da violência contra as mulheres no Brasil.



PARA PENSAR

Violência doméstica não é simplesmente “problema de casal”.

Quando a violência viola direitos e ameaça a segurança e a dignidade de uma pessoa, existem mecanismos de proteção e a sociedade tem responsabilidade no seu enfrentamento.



ATIVIDADE 44 — O QUE VOCÊ JÁ SABE?

Antes de continuar, marque o que você já sabia sobre a Lei Maria da Penha.

● JÁ SABIA ● JÁ OUVI FALAR ● NÃO SABIA

Afirmção	●	●	●
1 A Lei Maria da Penha foi criada em 2006.	☐	☐	☐
2 A lei não trata apenas de agressões físicas.	☐	☐	☐
3 A lei reconhece diferentes formas de violência.	☐	☐	☐
4 A lei prevê mecanismos de proteção.	☐	☐	☐
5 A lei também possui medidas de prevenção.	☐	☐	☐
6 A legislação passou por alterações ao longo dos anos.	☐	☐	☐

★ Qual dessas informações você considera mais importante para um adolescente conhecer? Por quê?



ATIVIDADE 46 — LEI, DIREITO OU RESPONSABILIDADE?

Leia as situações e classifique cada uma como:

D = Direito

P = Proteção

R = Responsabilidade coletiva

- A Uma mulher em situação de violência pode buscar atendimento e proteção. ☐
- B A sociedade deve combater a naturalização da violência contra as mulheres. ☐
- C Uma mulher tem direito à dignidade, segurança e integridade. ☐
- D Serviços públicos podem fazer parte da rede de atendimento e proteção. ☐
- E Amigos, familiares e comunidade podem contribuir para que uma pessoa em situação de violência encontre apoio responsável. ☐
- F É dever do Estado garantir políticas públicas para prevenir e enfrentar a violência contra a mulher. ☐



PARA GUARDAR

Conhecer uma lei não significa apenas conhecer regras. Significa compreender direitos, reconhecer situações que precisam de proteção e entender que a violência não é permitida em nenhuma hipótese.



CONHECER DIREITOS
TAMBÉM É UMA FORMA
DE PREVENÇÃO.



SE INFORMAR,
ACOLHER E PROTEGER
TAMBÉM É CONSTRUIR
UMA SOCIEDADE
MAIS JUSTA.



ATIVIDADE 45 — QUEM FOI MARIA DA PENHA?



Maria da Penha Maia Fernandes tornou-se uma importante referência na luta contra a violência doméstica e familiar contra as mulheres no Brasil. Sua história contribuiu para chamar a atenção para a necessidade de mecanismos mais eficazes de prevenção, proteção e enfrentamento da violência contra as mulheres. Em 2006, foi criada a Lei nº 11.340, que recebeu o nome de Lei Maria da Penha em sua homenagem.



PESQUISE E DESCUBRA

- 1 Quem foi Maria da Penha Maia Fernandes?

- 2 Por que sua história ganhou repercussão nacional e internacional?

- 3 Em que ano a Lei Maria da Penha foi criada?

- 4 Por que você acha importante que uma lei receba o nome de uma pessoa cuja história representa uma luta social?



ATIVIDADE 47 — POR QUE EU PRECISO SABER DISSO?

Complete com suas próprias palavras.

★ Conhecer a Lei Maria da Penha é importante porque...

★ Uma coisa que eu gostaria de aprender sobre a lei nas próximas páginas é...





CAPÍTULO 6 – CONHECENDO A LEI MARIA DA PENHA

DA HISTÓRIA À PROTEÇÃO



ATIVIDADE 48 — UMA HISTÓRIA QUE AJUDOU A MUDAR A LEGISLAÇÃO



Quem foi Maria da Penha?

Maria da Penha Maia Fernandes tornou-se símbolo da luta pelo enfrentamento da violência doméstica contra as mulheres no Brasil.

Sua história ganhou repercussão porque evidenciou as dificuldades enfrentadas por uma mulher que buscava justiça após sofrer violência dentro de casa. A trajetória de Maria da Penha contribuiu para ampliar o debate sobre a necessidade de mecanismos mais eficazes de prevenção, proteção e enfrentamento da violência doméstica e familiar.

Em 7 de agosto de 2006, foi sancionada a Lei nº 11.340, que recebeu o nome de Lei Maria da Penha em sua homenagem. A lei criou mecanismos para prevenir e coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher e estabeleceu medidas de assistência e proteção.



A história de Maria da Penha não representa apenas uma história individual. Ela também se tornou parte de uma transformação na forma como o Brasil enfrenta a violência doméstica contra as mulheres.



ATIVIDADE 51 — DIREITO NA PRÁTICA

Leia as situações e identifique qual direito está relacionado principalmente a cada uma.

A Uma adolescente é impedida pelo namorado de continuar frequentando suas atividades escolares porque ele diz que ela deveria ficar mais tempo com ele.

Direito relacionado:

B Uma mulher é ameaçada e passa a ter medo de sair de casa.

Direito relacionado:

C Uma mulher procura ajuda depois de sofrer violência e precisa ter acesso aos mecanismos de proteção e à Justiça.

Direito relacionado:

D Uma pessoa é constantemente humilhada pelo companheiro e passa a acreditar que não merece respeito.

Direito relacionado:

★ Reflita: O que essas situações têm em comum?



ATIVIDADE 53 — MITO OU VERDADE?

Leia cada afirmação e marque V (verdadeiro) ou F (falso).

- ☐ A Lei Maria da Penha existe somente para tratar de agressões físicas.
- ☐ A lei busca prevenir e coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.
- ☐ A mulher tem direito à segurança, liberdade, dignidade e respeito.
- ☐ A educação e as campanhas de prevenção também fazem parte das estratégias previstas na lei.
- ☐ Violência doméstica deve ser considerada apenas um problema particular da família.
- ☐ Conhecer direitos pode contribuir para a prevenção da violência.

★ Escolha uma afirmação que você marcou como FALSA e explique por que ela está incorreta.



ATIVIDADE 55 — PENSE COMO UM CIDADÃO

Imagine que um colega diga: "Eu sou adolescente. A Lei Maria da Penha não tem nada a ver comigo."

Como você responderia?

Uma razão para adolescentes conhecerem esse assunto é:



ATIVIDADE 49 — ORGANIZE A HISTÓRIA

Numere os acontecimentos na ordem em que aparecem.

- ☐ Foi criada a Lei nº 11.340.
- ☐ A história de Maria da Penha ganhou repercussão.
- ☐ A necessidade de mecanismos mais eficazes de proteção passou a ganhar maior destaque.
- ☐ A lei recebeu o nome de Lei Maria da Penha.

★ Agora escreva, com suas palavras:

O que mudou com a criação da Lei Maria da Penha?



ATIVIDADE 50 — O QUE A LEI BUSCA GARANTIR?

O artigo 3º da Lei Maria da Penha afirma que devem ser asseguradas às mulheres condições para o exercício de direitos como vida, segurança, saúde, educação, trabalho, cidadania, liberdade, dignidade, respeito e convivência familiar e comunitária.



VIDA



SEGURANÇA



LIBERDADE



DIGNIDADE



RESPEITO



EDUCAÇÃO



TRABALHO



ACESSO À JUSTIÇA

★ Escolha TRÊS desses direitos que você considera fundamentais para uma vida sem violência.

1. _____ 2. _____ 3. _____

Explique sua escolha:



ATIVIDADE 52 — PREVENIR TAMBÉM É PROTEGER

A Lei Maria da Penha não trata somente da resposta à violência depois que ela acontece. Ela também estabelece diretrizes para prevenção, incluindo campanhas educativas e programas educacionais voltados aos direitos humanos, à equidade de gênero e ao enfrentamento da violência doméstica e familiar.

★ Por que você acha que a educação pode ajudar na prevenção da violência?



Complete: Prevenir a violência significa também...



ATIVIDADE 54 — UMA FRASE PARA DESCONSTRUIR

Leia: "Isso é problema de marido e mulher. Ninguém deve se meter."

Você concorda com essa afirmação?

☐ Sim ☐ Não ☐ Tenho dúvidas

Justifique:

Reescreva a frase de uma maneira que represente uma sociedade comprometida com a prevenção da violência:



PARA GUARDAR

A Lei Maria da Penha não fala apenas sobre violência. Ela também fala sobre direitos.

Conhecer a história ajuda a entender por que a lei existe.
Conhecer a lei ajuda a reconhecer direitos.
Conhecer direitos ajuda a prevenir a violência.





= CAPÍTULO 6 – CONHECENDO A LEI MARIA DA PENHA =



QUANDO A PROTEÇÃO É NECESSÁRIA



ATIVIDADE 56 — O QUE SÃO MEDIDAS PROTETIVAS?

Uma medida protetiva de urgência é uma medida destinada a proteger uma mulher e, quando necessário, seus dependentes, diante de uma situação de violência doméstica e familiar.

Ela pode estabelecer restrições e obrigações para reduzir o risco e impedir que a violência continue ou se agrave.

A Lei Maria da Penha prevê diferentes medidas de proteção. Entre elas podem estar o afastamento do agressor do lar ou local de convivência, a proibição de aproximação e de contato com a vítima e outras providências determinadas pela autoridade competente. A legislação também prevê a monitoração eletrônica do agressor em determinadas situações.



IMPORTANTE

Uma medida protetiva não é uma “vingança”. Seu objetivo é proteger direitos e reduzir riscos diante de uma situação de violência.



ATIVIDADE 57 — PROTEÇÃO NA PRÁTICA

Leia a situação:

Após o fim de um relacionamento, Ana começa a receber mensagens ameaçadoras do ex-companheiro. Ele também aparece perto de sua casa e de seu local de estudo, mesmo depois de ela pedir que ele pare. Ana está com medo e procura ajuda.

- Quais sinais de risco aparecem nessa situação?
- Por que a situação não deve ser tratada simplesmente como “insistência amorosa”?
- Que tipo de proteção poderia ser necessária?
- Por que é importante que Ana procure ajuda em vez de enfrentar a situação sozinha?



ATIVIDADE 58 — PROTEÇÃO OU CONTROLE?

Nem todo comportamento que envolve regras ou restrições significa a mesma coisa. Leia as situações e marque:

☐ Proteção

☐ Controle/violência

- Uma pessoa pede ajuda porque está sendo perseguida e ameaçada.
- Um namorado exige a senha do celular da parceira para verificar suas conversas.
- Uma medida determinada pela autoridade competente impede que um agressor se aproxime da vítima.
- Uma pessoa diz que a parceira não pode sair com as amigas porque “é para o próprio bem dela”.



★ Explique: Qual é a principal diferença entre proteger alguém e controlar alguém?



ATIVIDADE 59 — VOCÊ SABIA?

Uma informação importante sobre a legislação atual:

As medidas protetivas de urgência podem ser concedidas independentemente da existência de boletim de ocorrência, inquérito policial ou ação judicial. Elas também podem permanecer enquanto persistir a situação de risco que justifica a proteção.

Agora pense:

- ★ Por que seria importante que uma pessoa em situação de violência pudesse buscar proteção sem precisar esperar que a situação se agrave?



ATIVIDADE 60 — QUAL SERIA A MELHOR ATITUDE?

Leia cada situação e escolha a alternativa mais responsável.

- Uma amiga conta que está sendo ameaçada pelo ex-namorado.

- Dizer que ela deve resolver sozinha.
- Pedir todos os detalhes e contar para os colegas.
- Ouvir sem julgá-la e ajudá-la a procurar um adulto ou serviço de confiança.
- Procurar o agressor para tirar satisfação.

- Um colega diz:

“Se ela realmente estivesse com medo, já teria terminado.”

- “É verdade. Ela deveria simplesmente ir embora.”
- “Situações de violência podem ser complexas. O mais importante é não culpabilizar a vítima e buscar ajuda segura.”
- “Então provavelmente não é violência.”
- “Os amigos devem resolver o problema.”

Resposta: _____

Resposta: _____



ATIVIDADE 62 — UMA NOVA FERRAMENTA DE PROTEÇÃO

A legislação brasileira passou a prever a monitoração eletrônica do agressor como medida protetiva autônoma, com regras específicas para sua aplicação. Em determinadas situações, o sistema pode emitir alertas quando o agressor rompe uma área de exclusão determinada.

Pense:

Por que uma tecnologia como essa pode contribuir para a proteção de uma vítima?

Quais cuidados devem existir para que a tecnologia realmente contribua para a segurança da vítima?



ATIVIDADE 61 — O QUE A LEI PODE PROTEGER?

Relacione cada situação ao objetivo de proteção mais adequado.

- Afastamento do agressor
- Proibição de aproximação
- Proibição de contato
- Outras medidas de proteção

- Impedir que o agressor mantenha comunicação com a vítima por mensagens ou ligações, conforme determinado.
- Impedir que o agressor permaneça ou retorne ao local de convivência, quando essa medida for determinada.
- Estabelecer distância mínima ou impedir que o agressor se aproxime da vítima ou de pessoas relacionadas à situação.
- Determinações específicas adotadas conforme os riscos e as necessidades do caso.

Observação: as medidas concretas são determinadas pelas autoridades competentes de acordo com cada situação.



ATIVIDADE 63 — MITO OU VERDADE?

Marque V para verdadeiro ou F para falso.

- Medidas protetivas existem para reduzir riscos e proteger direitos.
- Uma medida protetiva é uma forma de vingança contra o agressor.
- A proteção pode envolver a proibição de aproximação e contato.
- A mulher precisa necessariamente esperar uma agressão física para buscar proteção.
- A legislação atual permite medidas protetivas independentemente da existência de boletim de ocorrência, em determinadas condições legais.
- A monitoração eletrônica pode ser utilizada como medida protetiva nas hipóteses previstas pela legislação.



ATIVIDADE 64 — PENSE COMO UM CIDADÃO

Imagine que alguém diga: “Se a pessoa está sendo ameaçada, é só ignorar as mensagens.”

Você concorda? ☐ Sim ☐ Não

Explique:

O que poderia ser feito de maneira mais segura?

PARA GUARDAR

Buscar proteção não é exagero. Quando existe uma situação de violência ou risco, procurar ajuda é uma atitude de cuidado e de defesa de direitos.

PROTEÇÃO NÃO SIGNIFICA CONTROLE. PROTEÇÃO SIGNIFICA SEGURANÇA, RESPEITO E GARANTIA DE DIREITOS.





CAPÍTULO 6 – CONHECENDO A LEI MARIA DA PENHA

MISSÃO FINAL: A LEI NA VIDA REAL



ATIVIDADE 65 — LEIA O CASO

Camila, de 28 anos, começou a perceber mudanças no comportamento de seu companheiro. Ele passou a controlar suas amizades, verificar seu celular sem autorização, fazer ameaças quando ela dizia que queria terminar e aparecer sem avisar em lugares que ela frequentava.

Camila contou a situação para uma pessoa de confiança, que a ouviu sem julgá-la e a orientou a procurar ajuda especializada.



1. Quais sinais de violência aparecem no caso?

2. Quais formas de violência estudadas anteriormente podem estar presentes?

3. Camila está errada por procurar ajuda?

☐ Sim ☐ Não

Explique:

4. Por que ouvir a vítima sem culpá-la é importante?



ATIVIDADE 68 — O QUE A LEI MARIA DA PENHA NOS ENSINA?

A Lei Maria da Penha existe para...

Uma mulher em situação de violência tem direito a...

Medidas protetivas servem para...

Prevenir a violência também significa...



ATIVIDADE 70 — O QUE EU LEVO DESTE CAPÍTULO?

Agora que você estudou a Lei Maria da Penha, responda com sinceridade.



Uma coisa que eu não sabia antes era:



Um direito que considero importante conhecer é:



Um sinal de violência que agora consigo reconhecer melhor é:



Uma atitude que pode ajudar alguém em situação de violência é:

★ MISSÃO CONCLUÍDA!

Complete o percurso:

- ☐ Reconhecer diferentes formas de violência.
- ☐ Identificar sinais de alerta.
- ☐ Conhecer alguns direitos protegidos pela Lei Maria da Penha.
- ☐ Compreender a importância das medidas protetivas.
- ☐ Pensar em maneiras responsáveis de apoiar alguém.
- ☐ Entender que prevenção também faz parte do enfrentamento da violência.



ATIVIDADE 66 — DIREITO, PROTEÇÃO E RESPONSABILIDADE

Observe o caso novamente e complete o quadro:

O que identificamos?	O que aprendemos?
Direito que precisa ser respeitado:	
Sinal de violência:	
Possível necessidade de proteção:	
Pessoa ou serviço que poderia ajudar:	
Atitude que devemos evitar:	



ATIVIDADE 67 — O QUE VOCÊ FARIA?

Imagine que uma colega procure você e diga:

"Estou com medo, mas não quero contar para ninguém porque tenho vergonha."

Qual seria a atitude mais responsável?

- ☐ A Dizer que ela precisa resolver o problema sozinha.
- ☐ B Contar imediatamente para todos os colegas para conseguir ajuda.
- ☐ C Ouvir sem julgá-la, respeitar sua privacidade e ajudá-la a procurar um adulto de confiança ou serviço adequado.
- ☐ D Procurar o possível agressor para confrontá-lo.

Resposta: _____

Por que essa é a melhor alternativa?



ATIVIDADE 69 — MITOS QUE PRECISAMOS DESCONSTRUIR

Leia as frases e reescreva cada uma de maneira correta.

- X "Se ele nunca bateu nela, não existe violência." → _____
- X "Ela deveria resolver isso sozinha." → _____
- X "Medida protetiva é uma forma de vingança." → _____
- X "Violência doméstica é assunto particular da família." → _____



DESAFIO FINAL — EXPLIQUE PARA ALGUÉM

Imagine que uma pessoa mais jovem pergunte:

"Por que eu deveria conhecer a Lei Maria da Penha se nunca vivi uma situação de violência?"

Escreva uma resposta de 4 a 6 linhas.



PARA GUARDAR

Conhecer a Lei Maria da Penha é compreender que nenhuma mulher deve ser obrigada a viver com violência, medo ou controle.

Direitos precisam ser conhecidos, respeitados e protegidos.



CONHECER



RECONHECER



PROTEGER



PREVENIR



Blog Ello Educar

PONTE PARA O PRÓXIMO CAPÍTULO

Agora você já conhece a violência, os sinais de alerta e alguns mecanismos de proteção. Mas uma pergunta ainda precisa ser respondida: quando alguém precisa de ajuda, onde pode procurar?

No próximo capítulo, vamos conhecer a rede de proteção e os canais de ajuda disponíveis!





CAPÍTULO 7 – REDE DE PROTEÇÃO E CANAIS DE AJUDA

QUEM PODE AJUDAR?



Nome: _____

Data: ____/____/____

Ninguém precisa enfrentar uma situação de violência sozinho

Quando uma pessoa vive uma situação de violência, pode sentir medo, vergonha, confusão ou até acreditar que ninguém irá ajudá-la.

Por isso, existe uma rede de proteção formada por diferentes pessoas, serviços e instituições que podem acolher, orientar, proteger e encaminhar cada situação.

Essa rede pode envolver:

-  Família e pessoas de confiança
-  Escola
-  Professores e equipe escolar
-  Serviços de saúde
-  Serviços de segurança pública
-  Justiça e Defensoria Pública
-  Serviços especializados para mulheres



O Ministério das Mulheres explica que a Rede de Atendimento reúne serviços especializados, como Delegacias de Atendimento à Mulher (DEAMs), Centros de Referência, Casas da Mulher Brasileira, Defensorias Públicas e outros serviços.



ATIVIDADE 71 – MINHA REDE DE APOIO

Imagine que uma colega conte que está passando por uma situação de violência.

Quem poderia ajudá-la? Marque as alternativas que você considera adequadas.

- ☐ Um adulto de confiança.
- ☐ Um professor ou profissional da escola.
- ☐ Um familiar ou responsável.
- ☐ Um serviço especializado.
- ☐ Um colega que saiba ouvir e ajude a procurar um adulto responsável.
- ☐ O próprio adolescente deve resolver tudo sozinho.
- ☐ Confrontar o agressor pessoalmente.



★ Agora explique:

Por que é importante procurar ajuda de pessoas ou serviços preparados para lidar com situações de violência?



PARA PENSAR

Pedir ajuda não é sinal de fraqueza.
Em uma situação de violência, buscar apoio pode ser uma atitude de proteção e coragem.



ATIVIDADE 72 – QUEM FAZ O QUÊ?

Relacione:

- | | | |
|--------------------------------|-----|--|
| A Escola | () | Pode oferecer acolhimento e ajudar a pessoa a procurar os caminhos adequados. |
| B Serviço de saúde | () | Pode prestar atendimento de saúde e realizar encaminhamentos necessários. |
| C Polícia | () | Pode atuar em situações de emergência e segurança. |
| D Serviço especializado | () | Pode oferecer orientação, acolhimento e encaminhamento especializado. |
| E Pessoa de confiança | () | Pode ser uma porta de entrada para que o adolescente não permaneça sozinho diante da situação. |



ATIVIDADE 73 – O QUE FAZER? O QUE EVITAR?



ATITUDES QUE PODEM AJUDAR

- Ouvir sem julgar.
- Respeitar a privacidade.
- Procurar um adulto responsável.
- Incentivar a busca por ajuda.
- Preservar evidências quando necessário.
- Pensar primeiro na segurança.



ATITUDES QUE DEVEM SER EVITADAS

- Culpar a vítima.
- Espalhar a história entre colegas.
- Compartilhar imagens ou mensagens privadas.
- Confrontar o agressor sozinho.
- Minimizar a situação.
- Prometer segredo absoluto quando existe risco à segurança.

Complete:

Uma atitude que eu considero especialmente importante é:

Porque:



Procurar ajuda é um ato de cuidado e proteção!



LEMBRE-SE!

Você não está sozinho.
Existem pessoas e lugares preparados para acolher, orientar e proteger.



**DENUNCIAR
TAMBÉM É
PROTEGER
E SALVAR
VIDAS.**



Existe sempre um caminho para pedir ajuda.
Você merece respeito, segurança e proteção!



RECONHECER • ACOLHER • PROTEGER • ENCAMINHAR

Essa é a força da nossa rede!

PÁGINA 20



1. VOCÊ SABE O QUE É O LIGUE 180?

O Ligue 180 é um canal de atendimento que oferece **informação, orientação e acolhimento** para mulheres em situação de violência.

- ♥ Funciona todos os dias, 24 horas por dia, inclusive aos finais de semana e feriados.
- ♥ A ligação é gratuita e o atendimento é sigiloso.
- ♥ A equipe orienta sobre os direitos das mulheres e encaminha para os serviços da rede de proteção no seu município.
- ♥ Você pode ligar para pedir ajuda ou para buscar informações sobre como ajudar alguém que esteja passando por violência.



♥ O Ligue 180 ajuda a transformar o silêncio em informação e proteção!

2. ATIVIDADE — 180 OU 190?

Leia cada situação abaixo e marque qual canal é mais adequado para cada caso.



- 1 Uma mulher está sofrendo violência psicológica e precisa de orientação sobre seus direitos.
- 2 Uma mulher está sendo agredida fisicamente neste momento.
- 3 Uma adolescente quer saber como apoiar uma amiga que sofre violência.
- 4 Você viu uma agressão acontecendo agora na rua e precisa de ajuda imediata.

☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐

♥ Importante: em situações de emergência e risco iminente, ligue 190.



ATIVIDADE — MITO OU VERDADE?

Leia as afirmações sobre o Ligue 180 e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

- | | V | F |
|---|-----------------------|-----------------------|
| A O Ligue 180 funciona 24 horas por dia, todos os dias. | ☐ | ☐ |
| B O atendimento do Ligue 180 não é gratuito. | ☐ | ☐ |
| C O Ligue 180 atende apenas casos de violência física. | ☐ | ☐ |
| D Qualquer pessoa pode ligar para buscar informações. | ☐ | ☐ |
| E A ligação para o Ligue 180 não é sigilosa. | ☐ | ☐ |

★ Reflita: Informação também é proteção!



4. VOCÊ SABIA?

O atendimento do Ligue 180 pode ser feito de diversas formas:



Telefone: 180
(atendimento 24 horas)



WhatsApp: (61) 9610-0180
(atendimento de segunda a sexta, das 8h às 18h)



Site: www.gov.br/mulheres
(pelo formulário online)



Presencial: em Centros Especializados de Atendimento à Mulher e órgãos da rede de proteção.



ATIVIDADE — MONTE SEU MAPA DE AJUDA

Pense nas pessoas e serviços que podem te apoiar. Preencha cada espaço com alguém ou serviço que você confia.



ADULTO DE CONFIANÇA

(ex.: mãe, tia, vizinha, avó...)



PESSOA NA ESCOLA

(ex.: professora, coordenador(a), orientador(a)...)



SERVIÇO DE PROTEÇÃO

(ex.: Conselho Tutelar, CRAS, CREAS...)



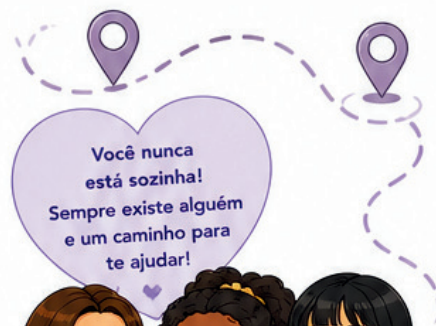
CANAL DE ORIENTAÇÃO

(ex.: Ligue 180, WhatsApp 180...)



CANAL PARA EMERGÊNCIA

(ex.: Ligue 190)



PARA GUARDAR



PEDIR AJUDA É UM ATO DE CUIDADO E PROTEÇÃO.



78 ATIVIDADE 78 — UMA AMIGA CONTOU

Leia a situação:

Uma colega procura você depois da aula. Ela está nervosa e diz:
"Eu não sei se isso é realmente violência. Tenho medo de contar para alguém e as pessoas começarem a falar de mim."



♥ O que você poderia dizer?

♥ O que você NÃO deveria dizer?



Acolher é ouvir com respeito, sem julgar, sem expor a pessoa e sem prometer o que você não pode cumprir.

79 ATIVIDADE 79 — ACOLHER OU CULPAR?

Leia as frases abaixo e classifique cada uma delas:

● Acolhe

● Culpa ou minimiza

A "Você não tem culpa pelo que aconteceu."

☐ ☐

B "Por que você não terminou antes?"

☐ ☐

C "Vamos pensar em alguém de confiança que possa ajudar."

☐ ☐

D "Você deveria ter percebido antes."

☐ ☐

E "Eu acredito em você e posso ajudá-la a procurar apoio."

☐ ☐

F "Não conte para ninguém. Isso fica só entre nós."

☐ ☐

★ Reflita:

Por que algumas frases podem fazer a vítima se sentir ainda pior?

80 ATIVIDADE 80 — ESCOLHA A MELHOR RESPOSTA

Leia:

Uma amiga diz:
"Ele fica controlando meu celular e minhas amizades, mas acho que faz isso porque gosta de mim."



Qual resposta é mais adequada?

A "É normal. Se ele gosta de você, deve ser ciúme."

B "Você precisa terminar imediatamente."

C "Controle e invasão de privacidade não são demonstrações saudáveis de amor. Se isso está te deixando desconfortável ou com medo, podemos procurar ajuda de um adulto de confiança."

D "Vou falar com ele para resolver isso."

Resposta: _____

Por que você escolheu essa alternativa?

81 ATIVIDADE 81 — EU POSSO AJUDAR SEM ME COLOCAR EM RISCO



Se eu presenciar uma situação de violência, não preciso...



Eu posso...



Posso procurar...



Se houver uma emergência, posso acionar...

Ajudar é importante, mas sua segurança também é!



★ DESAFIO FINAL — UMA REDE DE PROTEÇÃO

Crie um pequeno mapa visual de apoio. No centro, escreva "UMA PESSOA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA". Ao redor, coloque pelo menos 5 possibilidades de apoio que podem ajudar essa pessoa.



PARA GUARDAR



Ajudar não significa resolver tudo sozinho.

Às vezes, a melhor ajuda é escutar, não julgar, preservar a segurança e conectar a pessoa aos adultos e serviços que podem oferecer proteção adequada.



OUVIR



ACOLHER



PROTEGER



ENCAMINHAR



Você não precisa ser especialista para ajudar alguém. Precisa saber reconhecer que uma situação é séria, não culpabilizar a vítima e saber a quem recorrer.

INFORMAÇÃO SALVA • RESPEITO ACOLHE • PROTEÇÃO TRANSFORMA





NOME: _____

DATA: ____ / ____ / ____



CAPÍTULO 8 – CIDADANIA EM AÇÃO

O BRASIL EM DADOS



Antes de começar...

Os números ajudam a compreender a dimensão de um problema social. Nesta página, você vai conhecer alguns dados oficiais sobre a violência contra as mulheres no Brasil. Observe os números, os anos e as fontes. Na próxima página, você será convidado a interpretar essas informações.



1 INFOGRÁFICO 1 – FEMINICÍDIO NO BRASIL

QUANTAS MULHERES FORAM VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO?

Número absoluto de vítimas registradas



VOCÊ SABIA?

Feminicídio é o assassinato de uma mulher por razões relacionadas à sua condição de mulher, em contextos definidos pela legislação.

OBSERVE

2023 → 1.449 vítimas
↓
2024 → 1.459 vítimas
Diferença: **+10 vítimas**

★ O Mapa da Segurança Pública 2025 mostra que o Brasil registrou 1.459 vítimas de feminicídio em 2024, contra 1.449 em 2023, uma variação de 0,69%. Isso significa uma média de aproximadamente quatro vítimas por dia.

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública – Mapa da Segurança Pública 2025 (ano-base 2024).



2 INFOGRÁFICO 2 – O QUE O LIGUE 180 REGISTROU?



1.088.900
atendimentos
em 2025

+45%
em relação
a 2024.

DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA

155.111

denúncias registradas em 2025.
Isso correspondeu a um aumento de 17,4% em relação a 2024.



QUEM REALIZOU AS DENÚNCIAS?



66,3%
a própria
vítima



16,8%
terceiros



16,9%
de forma
anônima



0,03%
pelo próprio
agressor

Fonte: Ministério das Mulheres – Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 (dados de 2025).



3 INFOGRÁFICO 3 – QUAIS TIPOS DE VIOLÊNCIA APARECERAM NOS REGISTROS?

Em 2025, foram registradas **679.058** violações no Ligue 180. Os tipos mais recorrentes foram:



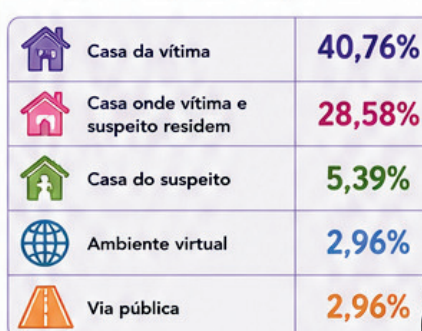
! Importante: uma mesma denúncia pode conter mais de um tipo de violação. Por isso, os percentuais não devem ser somados como se cada denúncia tivesse apenas uma forma de violência.

Fonte: Ministério das Mulheres – Ligue 180 (dados de 2025).



4 INFOGRÁFICO 4 – ONDE A VIOLÊNCIA FOI REGISTRADA?

Nos registros do Ligue 180 de 2025, o ambiente doméstico aparece com grande destaque.



Fonte: Ministério das Mulheres – Ligue 180 (dados de 2025).



ATIVIDADE 82 – PRIMEIRO OLHAR

Antes de interpretar profundamente os dados na próxima página, observe os infográficos e responda:

- Qual dado chamou mais sua atenção? Por quê?

- Qual tipo de violência apareceu com maior frequência nos registros do Ligue 180 em 2025?

- Qual foi o número de feminicídios registrado em 2024?

- Que informação você gostaria de compreender melhor?



PARA PENSAR

Os dados não existem apenas para serem decorados. Eles nos ajudam a fazer perguntas:
O que está acontecendo? Por que isso acontece?
O que pode ser feito para mudar essa realidade?

NA PRÓXIMA PÁGINA:
O QUE OS NÚMEROS NOS DIZEM?





CAPÍTULO 8 – CIDADANIA EM AÇÃO

O QUE OS NÚMEROS NOS DIZEM?



Retome os quatro infográficos da página anterior.

Agora é hora de interpretar, comparar, questionar e transformar dados em pensamento crítico!

83 ATIVIDADE 83 – OBSERVE, COMPARE E INTERPRETE

1. Qual informação mais chamou sua atenção? Por quê?

2. Entre 2023 e 2024, o número de feminicídios aumentou ou diminuiu?

☐ Aumentou ☐ Diminuiu ☐ Permaneceu igual

3. Qual foi a diferença no número de vítimas entre os dois anos?

4. Qual tipo de violência apareceu com maior frequência nos registros do Ligue 180 em 2025?

5. O que os dados sobre o local das ocorrências mostram sobre a importância de discutir a violência também dentro dos espaços de convivência familiar?



84 ATIVIDADE 84 – O QUE PODEMOS CONCLUIR?

Em 2024, foram registradas 1.459 vítimas de feminicídio no Brasil.
Em 2023, foram 1.449.

A. O aumento de 10 vítimas significa que todos os tipos de violência contra a mulher aumentaram?

☐ Sim ☐ Não

Explique:

B. Podemos usar apenas esses dois números para explicar toda a situação da violência contra a mulher no Brasil?

☐ Sim ☐ Não

Por quê?



Um dado mostra uma parte da realidade. Para compreendê-la melhor, precisamos observar o contexto e outras informações.



85 ATIVIDADE 85 – FATO OU INTERPRETAÇÃO?

Leia as frases e marque: **F** = fato apresentado pelos dados **I** = interpretação ou opinião

A. Em 2024, foram registradas 1.459 vítimas de feminicídio.

☐ F ☐ I

B. A violência contra a mulher continua sendo um grave problema social.

☐ F ☐ I

C. Em 2025, o Ligue 180 registrou 1.088.900 atendimentos.

☐ F ☐ I

D. A sociedade precisa ampliar as ações de prevenção.

☐ F ☐ I

E. A violência psicológica apareceu entre os tipos de violência registrados pelo Ligue 180 em 2025.

☐ F ☐ I

F. Os números mostram que precisamos prestar mais atenção à violência psicológica.

☐ F ☐ I



Refleta: Por que é importante saber diferenciar um dado de uma opinião sobre esse dado?



86 ATIVIDADE 86 – NÃO ACREDITE EM QUALQUER GRÁFICO!

Imagine que você receba nas redes sociais a seguinte publicação:



“A violência contra a mulher aumentou 80% no Brasil! Compartilhe para que todos saibam!”



A publicação não apresenta fonte, data nem explica de onde veio o número.

O que você faria antes de compartilhar? Marque as atitudes responsáveis:

☐ Verificaria a fonte.

☐ Procuraria a data da informação.

☐ Conferiria se o dado se refere ao Brasil inteiro.

☐ Procuraria a publicação original.

☐ Compararia com fontes oficiais.

☐ Compartilharia rapidamente para ajudar na divulgação.

☐ Verificaria exatamente o que o percentual representa.

Agora explique: Por que uma informação verdadeira precisa também estar contextualizada?



87 ATIVIDADE 87 – INVESTIGANDO A FONTE

Observe uma das informações apresentadas na Página 23 e complete:



Dado que escolhi: _____



Ano de referência: _____



Quem produziu o dado? _____



Onde essa informação foi publicada? _____



O que exatamente esse dado mede? _____



Desafio: Que informação adicional você gostaria de conhecer para compreender melhor esse dado?



88 ATIVIDADE 88 – DOS DADOS AO ARGUMENTO

Escolha um dos dados apresentados na Página 23 e complete:



➤ MEU DADO

O dado que escolhi é: _____



➤ O QUE ELE MOSTRA?

Esse dado pode indicar que: _____



➤ O QUE EU PENSO SOBRE ISSO?

Na minha opinião: _____



➤ O QUE PODERIA SER FEITO?

Uma medida que considero importante para enfrentar esse problema é: _____



89 ATIVIDADE 89 – PRODUÇÃO DE PARÁGRAFO ARGUMENTATIVO

Por que conhecer e analisar dados sobre a violência contra a mulher é importante para a sociedade?

Escreva um parágrafo de 6 a 8 linhas. Procure apresentar:

☒ um dado estudado; ☒ sua interpretação; ☒ sua opinião;

☒ uma proposta ou reflexão.



90 ATIVIDADE 90 – PESQUISA: DADO OU DESINFORMAÇÃO?

Escolha uma informação publicada nas redes sociais ou em um site sobre violência contra a mulher e pesquise sobre ela.

A informação dizia: _____

Qual era a fonte? _____

Qual era a data da publicação? _____

Depois de pesquisar, você considerou a informação:

☐ Confiável ☐ Parcialmente confiável ☐ Não confiável

Explique sua conclusão: _____



PARA PENSAR

Pensamento crítico também é uma forma de cidadania. Quando verificamos uma informação antes de compartilhá-la, evitamos a desinformação e contribuimos para um debate público mais responsável.



OBSERVAR



CONFERIR



QUESTIONAR



INTERPRETAR



ARGUMENTAR

Você já analisou os dados. Agora é hora de olhar para sua própria aprendizagem.

O que mudou na maneira como você pensa sobre violência, respeito, direitos e prevenção?

PRÓXIMA PÁGINA → O QUE EU APRENDI?





CAPÍTULO 8 – CIDADANIA EM AÇÃO

O QUE EU APRENDI?



91 ATIVIDADE 91 – OLHANDO PARA TRÁS

Durante esta apostila, você estudou violência contra a mulher, relacionamentos saudáveis, direitos, Lei Maria da Penha, violência digital, canais de ajuda e dados sobre a realidade brasileira.

Agora complete as frases:



Antes desta apostila, eu pensava que...



Agora eu compreendo que...



Uma informação que me surpreendeu foi...



Um assunto que considero importante continuar estudando é...

93 ATIVIDADE 93 – COMPLETE O PERCURSO

Observe as palavras:

RESPEITO • DIREITOS • PREVENÇÃO • PROTEÇÃO
INFORMAÇÃO • ACOLHIMENTO

Conhecer meus _____ ajuda a compreender meus direitos.

A _____ pode ajudar a evitar que situações de violência sejam naturalizadas.

Buscar _____ pode ser necessário diante de uma situação de risco.

Oferecer _____ significa ouvir sem julgar e ajudar a buscar caminhos seguros.

Ter acesso à _____ ajuda a reconhecer situações de violência e conhecer os caminhos de ajuda.

O _____ deve estar presente em todas as relações.



95 ATIVIDADE 95 – UMA IDEIA QUE EU QUERO LEVAR COMIGO

Escolha uma das frases e explique por que ela é importante.

“Respeito não combina com controle.”

Frase escolhida:

“Pedir ajuda também é uma forma de proteção.”

Por que ela é importante para mim?

“Conhecer meus direitos é importante.”

Por que ela é importante para mim?

“Nem todo número conta toda a história.”

Por que ela é importante para mim?

“Acolher não significa resolver tudo sozinho.”

Por que ela é importante para mim?

96 ATIVIDADE 96 – MINHA VOZ TEM RESPONSABILIDADE

Na escola, posso contribuir para relações mais respeitadas quando eu...



Nas redes sociais, posso contribuir quando eu...



Quando alguém precisar de ajuda, posso...



Uma atitude que quero evitar é...



98 ATIVIDADE 98 – UMA MENSAGEM PARA O FUTURO

Imagine que você pudesse deixar uma mensagem para os estudantes que farão esta atividade no próximo ano.

O que você gostaria que eles soubessem sobre respeito, direitos e prevenção da violência?



92 ATIVIDADE 92 – O QUE EU CONSIGO RECONHECER?

Marque aquilo que você acredita que consegue fazer depois de estudar este material.

Eu consigo...	SIM	AINDA ESTOU APREENDENDO
Reconhecer sinais de relacionamentos não saudáveis.	☐	☐
Identificar diferentes formas de violência.	☐	☐
Reconhecer comportamentos de controle e possessividade.	☐	☐
Identificar situações de violência digital.	☐	☐
Explicar por que a Lei Maria da Penha é importante.	☐	☐
Conhecer alguns direitos das mulheres.	☐	☐
Saber que existem canais de ajuda e proteção.	☐	☐
Diferenciar o Ligue 180 de um serviço de emergência policial.	☐	☐
Analisar informações e gráficos sobre violência.	☐	☐
Verificar a fonte de uma informação antes de compartilhá-la.	☐	☐
Apoiar alguém sem culpabilizar ou expor a vítima.	☐	☐

94 ATIVIDADE 94 – O QUE VOCÊ FARIA?

Leia as situações e escolha a atitude mais responsável.



1. Você percebe que um colega compartilhou em um grupo uma informação sobre violência contra a mulher, mas não colocou nenhuma fonte.

- ☐ A – Compartilho também para ajudar a divulgar.
☐ B – Verifico a fonte e a data antes de compartilhar.
☐ C – Ignoro sempre qualquer informação sobre o assunto.
☐ D – Modifico o número para deixar a publicação mais chamativa.

Resposta: _____



2. Uma colega conta que está passando por uma situação que a deixa com medo.

- ☐ A – Faço perguntas para descobrir todos os detalhes.
☐ B – Conto para outros colegas para conseguir opiniões.
☐ C – Ouço sem julgá-la e incentivo a busca por um adulto ou serviço de confiança.
☐ D – Procuro a pessoa envolvida para confrontá-la.

Resposta: _____



3. Um amigo afirma que ciúme e controle são provas de amor.

- ☐ A – Concordo.
☐ B – Explico que relações saudáveis precisam de respeito, confiança, liberdade e limites.
☐ C – Digo que isso acontece em todos os relacionamentos.
☐ D – Faço uma brincadeira sobre a situação.

Resposta: _____



97 ATIVIDADE 97 – MINHA AUTOAVALIAÇÃO

Pinte ou marque uma opção em cada linha.

Depois desta apostila...			
Compreendo melhor o que é violência.	☐	☐	☐
Conseguo reconhecer sinais de alerta.	☐	☐	☐
Conheço melhor meus direitos.	☐	☐	☐
Sei onde procurar informação e ajuda.	☐	☐	☐
Conseguo analisar dados com mais atenção.	☐	☐	☐
Sinto-me mais preparado(a) para questionar atitudes preconceituosas.	☐	☐	☐

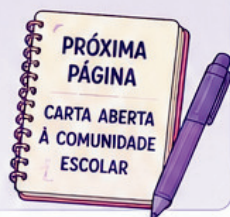
Minha maior aprendizagem foi:



PARA GUARDAR

Aprender não significa apenas saber responder às atividades. Significa sair daqui capaz de reconhecer, questionar, respeitar, acolher e buscar ajuda quando necessário.

EU APRENDI. EU POSSO QUESTIONAR.
EU POSSO RESPEITAR. EU POSSO CONTRIBUIR.



MEU PERCURSO
ATÉ AQUI



CONHECER



RECONHECER



COMPREENDER
DIREITOS



SABER ONDE
BUSCAR AJUDA



USAR MINHA VOZ COM
RESPONSABILIDADE

Na próxima página,
você vai transformar tudo
o que aprendeu em uma
mensagem para a sua
comunidade escolar.



Respeito
não é favor.
É direito!
É escolha!
É atitude!



Como saberemos
que foi importante?

[illegible]

Quero continuar
divulgando essa
mensagem.

R

m.



RESPEITO GERA RESPEITO.
IGUALDADE GERA JUSTIÇA.
CONSCIÊNCIA GERA TRANSFORMAÇÃO.

ça!
da
da
roem
você
s
♥

A purple ballpoint pen is positioned diagonally, pointing towards the bottom left. To its right is a stylized purple flower with five petals and a yellow center, with a green stem and leaves.



MANUAL DO PROFESSOR

AGOSTO LILÁS — 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



APRESENTAÇÃO



O material **Agosto Lilás — 9º Ano** foi elaborado para apoiar o trabalho pedagógico de prevenção à violência contra a mulher, promovendo entre os estudantes reflexões sobre respeito, igualdade, direitos humanos, relacionamentos saudáveis, cidadania e responsabilidade social.



Destinado a estudantes aproximadamente entre 14 e 15 anos, o material utiliza uma abordagem **educativa e preventiva**, adequada à faixa etária, sem incentivar a exposição de experiências pessoais ou a investigação de situações reais em sala de aula.

Ao longo de **27 páginas**, os estudantes são convidados a interpretar textos, analisar situações do cotidiano, refletir sobre comportamentos, conhecer aspectos da Lei Maria da Penha, compreender diferentes formas de violência, discutir segurança digital, conhecer canais de ajuda, interpretar dados e desenvolver argumentos.

“Prevenir a violência também significa ensinar a reconhecer o respeito, estabelecer limites, questionar comportamentos violentos e saber onde buscar ajuda.”



OBJETIVOS DO MATERIAL

Ao desenvolver as atividades, espera-se que os estudantes possam:



COMPREENDER

- o que caracteriza diferentes formas de violência contra a mulher;
- a importância dos direitos humanos e da igualdade;
- aspectos fundamentais da Lei Maria da Penha;
- a função dos canais de orientação e proteção.



RECONHECER

- sinais de relacionamentos não saudáveis;
- comportamentos de controle, possessividade e invasão de privacidade;
- situações de violência psicológica, física, sexual, patrimonial e moral;
- manifestações de violência no ambiente digital.



DESENVOLVER

- pensamento crítico;
- capacidade de argumentação;
- leitura e interpretação de dados;
- responsabilidade no uso das redes sociais;
- respeito às diferenças e aos limites individuais.



FORTALECER

- atitudes de respeito;
- empatia e acolhimento;
- responsabilidade coletiva;
- conhecimento sobre a rede de proteção;
- participação cidadã.



COMO A APOSTILA ESTÁ ORGANIZADA

A proposta está estruturada em 8 capítulos, formando uma sequência progressiva:

1		Relações saudáveis	compreender respeito, limites e convivência.
2		Sinais de abuso	reconhecer controle, possessividade e comportamentos de alerta.
3		Machismo e estereótipos	questionar ideias e comportamentos naturalizados.
4		Tipos de violência	conhecer e diferenciar as principais formas de violência.
5		Violência digital	refletir sobre privacidade, exposição e responsabilidade nas redes.
6		Lei Maria da Penha	conhecer direitos e mecanismos de proteção.
7		Rede de proteção	saber onde buscar informação, orientação e ajuda.
8		Cidadania em ação	analisar dados, argumentar, produzir uma Carta Aberta e refletir sobre protagonismo.



ORIENTAÇÃO INICIAL AO PROFESSOR

Antes de iniciar as atividades, recomenda-se apresentar o projeto à turma como um espaço de aprendizagem, reflexão e respeito.



Explique aos estudantes que:

Ninguém é obrigado a compartilhar experiências pessoais para participar das atividades.

As situações apresentadas ao longo da apostila são utilizadas como casos fictícios, exemplos educativos e situações para análise, permitindo que os estudantes discutam o tema sem precisar expor suas próprias histórias.



UMA BOA FRASE PARA INICIAR O TRABALHO:

“Hoje não estamos aqui para julgar pessoas ou investigar histórias. Estamos aqui para aprender a reconhecer o respeito, identificar situações que podem representar violência e compreender quais caminhos de proteção existem.”



PRINCÍPIO NORTEADOR

INFORMAÇÃO → REFLEXÃO → PREVENÇÃO → CIDADANIA

O objetivo não é apenas ensinar o estudante a identificar a violência, mas ajudá-lo a compreender que relações saudáveis são construídas com respeito, diálogo, liberdade, igualdade e limites.





MANUAL DO PROFESSOR

AGOSTO LILÁS — 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PÁGINA 2 — ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Cuidados para uma abordagem segura, ética e respeitosa

Trabalhar temas relacionados à violência contra a mulher exige sensibilidade, ética e responsabilidade. Esta página reúne orientações para que as atividades sejam desenvolvidas de forma segura, acolhedora e educativa.



O PROFESSOR DEVE

- ✓ Criar um ambiente de diálogo, respeito e escuta.
- ✓ Utilizar exemplos fictícios ou situações do cotidiano.
- ✓ Permitir que o estudante não responda questões pessoais, se não se sentir à vontade.
- ✓ Combater comentários machistas, preconceituosos ou que culpabilizem a vítima.
- ✓ Respeitar diferentes contextos familiares, culturais e sociais.
- ✓ Incentivar a participação consciente e o diálogo respeitoso.
- ✓ Seguir os protocolos da escola diante de uma eventual revelação de violência.



EVITE

- ✗ Pedir relatos pessoais diante da turma.
- ✗ Questionar publicamente a veracidade de um relato.
- ✗ Incentivar estudantes a confrontarem possíveis agressores.
- ✗ Fazer perguntas que exponham ou constrangam o estudante.
- ✗ Prometer sigilo absoluto diante de uma situação de risco.
- ✗ Transformar a aula em investigação de casos reais.
- ✗ Utilizar o tema para julgamentos, brincadeiras ou constrangimentos.



IMPORTANTE

O estudante não é responsável por resolver uma situação de violência. Seu papel é aprender a reconhecer sinais, compreender seus direitos, buscar ajuda de adultos responsáveis e conhecer os caminhos de proteção.



COMO CONDUZIR AS DISCUSSÕES

Antes de iniciar as atividades, estabeleça com a turma alguns combinados:



RESPEITO

Todos têm direito de participar sem serem ridicularizados.



ESCUTA

Opiniões diferentes podem ser discutidas com respeito.



EMPATIA

Evite comentários que culpabilizem ou diminuam pessoas em situação de violência.



PRIVACIDADE

Ninguém precisa compartilhar experiências pessoais para participar da atividade.



LINGUAGEM ADEQUADA

Utilize uma linguagem clara, acessível e apropriada à faixa etária.



PENSAMENTO CRÍTICO

Estimule os estudantes a questionar comportamentos naturalizados e analisar informações com responsabilidade.



REDE DE PROTEÇÃO

É importante que o professor apresente aos estudantes os principais canais de orientação e emergência, reforçando que pedir ajuda é um ato de proteção e não de fraqueza.



LIGUE 180

Central de Atendimento à Mulher
Oferece informações, orientação e encaminhamentos relacionados à violência contra a mulher.
Atendimento gratuito, 24 horas por dia.



LIGUE 190

Polícia Militar
Deve ser acionado em situações de emergência ou risco imediato.



REDE DE PROTEÇÃO

Dependendo da situação, podem fazer parte da rede: escola; família ou adulto de confiança; serviços de saúde; assistência social; Conselho Tutelar; Defensoria Pública; órgãos de segurança; serviços especializados de atendimento.



SE UM ESTUDANTE REVELAR UMA SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

1

ACOLHER

Ouça com calma, sem demonstrar julgamento ou descredito.

2

NÃO PRESSIONAR

Não faça perguntas desnecessárias para obter detalhes.

3

NÃO CULPABILIZAR

Deixe claro que a pessoa não é responsável pela violência sofrida.

4

PROTEGER

Avalie a necessidade de afastar o estudante de uma situação de risco, conforme os protocolos institucionais.

5

COMUNICAR

Acione a coordenação, direção ou os responsáveis institucionais pela proteção, seguindo os procedimentos da escola e da rede de proteção.

6

ENCAMINHAR

Quando necessário, a situação deve ser encaminhada aos serviços e órgãos competentes.



Atenção

O professor não deve investigar o caso por conta própria, confrontar o possível agressor ou assumir sozinho a responsabilidade pela proteção.



Em situações envolvendo crianças ou adolescentes, devem ser observadas as normas de proteção previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e os protocolos da rede local.



PARA UMA CONVERSA SEGURA E PRODUTIVA



Combine regras de convivência antes da discussão.



Valorize a escuta e a participação consciente.



Utilize textos, dados e situações fictícias como ponto de partida.



Evite transformar a atividade em debate sobre experiências pessoais.



Interrompa comentários ofensivos ou culpabilizadores.



Dê espaço para perguntas, inclusive anônimas, quando apropriado.



Faça pausas se perceber desconforto emocional na turma.



Reforce que buscar ajuda é uma atitude de coragem.



MENSAGEM AO PROFESSOR

Seu papel é fundamental para que este trabalho seja um momento de conhecimento, reflexão e fortalecimento da cidadania. Ao criar um ambiente seguro e acolhedor, a escola contribui para a formação de jovens mais conscientes, respeitosos e responsáveis.

EDUCAR PARA O RESPEITO
É EDUCAR PARA A VIDA!





MANUAL DO PROFESSOR

AGOSTO LILÁS — 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PÁGINA 3 — ORGANIZAÇÃO DA APOSTILA

Um percurso de aprendizagem em 8 capítulos

A apostila foi organizada de maneira progressiva. O estudante parte da reflexão sobre suas relações e comportamentos cotidianos, amplia seus conhecimentos sobre violência e direitos e, ao final, é convidado a utilizar informações, argumentos e sua própria voz para exercer a cidadania.



VISÃO GERAL DOS CAPÍTULOS

1		RELAÇÕES SAUDÁVEIS	Páginas 1–3	Foco: respeito, diálogo, limites e convivência. Objetivo: levar o estudante a compreender características de relações saudáveis e perceber que afeto não deve ser confundido com controle, medo ou desrespeito.
2		SINAIS DE ABUSO	Páginas 4–6	Foco: controle, possessividade, ciúme e sinais de alerta. Objetivo: ajudar os estudantes a reconhecer comportamentos que podem indicar relações abusivas, especialmente aqueles que costumam ser confundidos com demonstrações de amor.
3		MACHISMO E ESTEREÓTIPOS	Páginas 7–9	Foco: estereótipos de gênero, machismo cotidiano e igualdade. Objetivo: estimular o pensamento crítico sobre ideias e comportamentos que naturalizam desigualdades entre homens e mulheres.
4		TIPOS DE VIOLÊNCIA	Páginas 10–12	Foco: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Objetivo: ampliar a compreensão dos estudantes sobre as diferentes formas de violência e mostrar que a violência não se limita à agressão física.
5		VIOLÊNCIA DIGITAL	Páginas 13–15	Foco: privacidade, exposição, chantagem, imagens íntimas e responsabilidade nas redes. Objetivo: promover uma cultura de segurança e responsabilidade no ambiente digital, discutindo situações que podem atingir especialmente adolescentes.
6		LEI MARIA DA PENHA	Páginas 16–19	Foco: direitos, proteção e legislação. Objetivo: apresentar aos estudantes aspectos fundamentais da Lei Maria da Penha e ajudá-los a compreender que a proteção contra a violência também envolve direitos e políticas públicas.
7		REDE DE PROTEÇÃO	Páginas 20–22	Foco: acolhimento, canais de ajuda e proteção. Objetivo: ensinar onde buscar informação e ajuda e mostrar como apoiar uma pessoa em situação de violência sem julgá-la ou colocá-la em risco.
8		CIDADANIA EM AÇÃO	Páginas 23–27	Foco: dados, pensamento crítico, argumentação e protagonismo. Objetivo: levar o estudante a interpretar dados, verificar informações, construir argumentos, produzir uma Carta Aberta e refletir sobre seu papel na construção de relações mais respeitadas.



POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES

A proposta pode ser desenvolvida em parceria com diferentes componentes curriculares.



LÍNGUA PORTUGUESA

- interpretação de textos
- leitura crítica e argumentação
- gênero Carta Aberta
- produção e revisão textual
- análise de linguagem



MATEMÁTICA

- leitura de gráficos
- comparação de dados
- porcentagens e proporções
- interpretação de indicadores
- análise crítica de informações numéricas



GEOGRAFIA

- análise de dados sociais
- desigualdades e realidade brasileira
- distribuição e interpretação de fenômenos sociais



HISTÓRIA

- direitos humanos e cidadania
- igualdade e conquistas sociais
- movimentos sociais e direitos das mulheres



TECNOLOGIA / EDUCAÇÃO DIGITAL

- privacidade e exposição nas redes
- responsabilidade digital
- desinformação
- segurança no ambiente virtual



PROJETO DE VIDA

- relações saudáveis e limites
- tomada de decisões
- responsabilidade individual e coletiva
- convivência e empatia



COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

Ao longo da apostila, são mobilizados conhecimentos e atitudes relacionados a:



Pensamento crítico

Analisar situações, questionar ideias naturalizadas e interpretar informações.



Responsabilidade e cidadania

Conhecer direitos, deveres e formas de participação social.



Comunicação

Expressar opiniões, argumentar e dialogar respeitosamente.



Cultura digital

Utilizar informações e redes sociais de maneira ética e responsável.



Empatia e cooperação

Compreender diferentes perspectivas e evitar julgamentos.



Respeito e valorização dos direitos humanos

Reconhecer a dignidade, a igualdade e os direitos de todas as pessoas.



SUGESTÃO DE ORGANIZAÇÃO DAS AULAS

A apostila pode ser utilizada de forma flexível, conforme o planejamento da escola.



1 PREPARAR

Apresentar o tema e estabelecer os combinados de convivência.



3 AMPLIAR

Promover debate, pesquisa, produção textual ou outra atividade complementar.



2 DESENVOLVER

Realizar a leitura, reflexão, discussão e resolução das atividades.



Não é necessário concluir todas as atividades em uma única aula. O professor pode selecionar, adaptar ou aprofundar as propostas de acordo com o tempo disponível e as características da turma.

UMA JORNADA PROGRESSIVA



CONHECER



RECONHECER



QUESTIONAR



COMPREENDER DIREITOS



SABER ONDE BUSCAR AJUDA



ARGUMENTAR



AGIR COM RESPONSABILIDADE



A proposta é que o estudante não termine a apostila apenas com novos conhecimentos, mas também com mais ferramentas para pensar criticamente, respeitar limites, reconhecer situações de violência e participar da construção de uma sociedade mais justa.





MANUAL DO PROFESSOR

AGOSTO LILÁS — 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PÁGINA 4 — AVALIAÇÃO E REFERÊNCIAS

Acompanhando a aprendizagem

A avaliação proposta para esta apostila deve ser processual e formativa, considerando não apenas as respostas dos estudantes, mas também sua capacidade de refletir, argumentar, interpretar informações e participar das discussões de maneira respeitosa.



O QUE OBSERVAR DURANTE O PERCURSO?

O professor pode acompanhar se o estudante consegue:

- ☐ Reconhecer diferentes formas de violência.
- ☐ Identificar sinais de relacionamentos não saudáveis.
- ☐ Questionar estereótipos e comportamentos machistas.
- ☐ Compreender aspectos fundamentais da Lei Maria da Penha.
- ☐ Reconhecer a importância dos direitos humanos.
- ☐ Identificar canais de orientação e proteção.
- ☐ Analisar dados, gráficos e informações com pensamento crítico.
- ☐ Diferenciar fatos, opiniões e informações sem fonte.
- ☐ Argumentar de maneira respeitosa.
- ☐ Produzir uma Carta Aberta coerente com a proposta.
- ☐ Demonstrar atitudes de respeito, responsabilidade e cidadania.



RUBRICA DE AVALIAÇÃO

A rubrica pode ser utilizada especialmente para acompanhar as atividades de reflexão, análise de dados e a Carta Aberta da Página 26.

Critério	Em desenvolvimento (Requer apoio)	Adequado (Atende ao esperado)	Avançado (Supera o esperado)
Compreensão do tema	☐	☐	☐
Pensamento crítico	☐	☐	☐
Argumentação	☐	☐	☐
Interpretação de informações	☐	☐	☐
Organização das ideias	☐	☐	☐
Respeito e responsabilidade	☐	☐	☐
Participação nas atividades	☐	☐	☐



Sugestão ao professor

A avaliação deve considerar o processo de aprendizagem. Em questões abertas, não é necessário exigir uma única resposta-modelo: respostas diferentes podem ser consideradas adequadas quando apresentam coerência, justificativa e compreensão do tema.



GABARITO ORIENTATIVO

As atividades objetivas possuem respostas esperadas, mas grande parte da apostila foi construída com questões reflexivas e abertas. Nessas situações, recomenda-se avaliar:



COMPREENSÃO

O estudante compreendeu o conceito trabalhado?



ARGUMENTAÇÃO

Conseguiu explicar o motivo de sua resposta?



PENSAMENTO CRÍTICO

Conseguiu questionar ideias naturalizadas e analisar situações?



RESPONSABILIDADE

Sua resposta demonstra respeito aos direitos e à dignidade das pessoas?



USO DAS INFORMAÇÕES

Utilizou adequadamente os dados, textos ou conceitos apresentados?



Respostas diferentes do modelo podem ser consideradas corretas quando estiverem fundamentadas e forem compatíveis com o conteúdo trabalhado.



PRODUTO FINAL — CARTA ABERTA

A produção da Página 26 pode ser utilizada como uma atividade avaliativa integradora.

Observar se o estudante:

- ☐ Compreendeu as características da Carta Aberta.
- ☐ Definiu adequadamente o destinatário.
- ☐ Apresentou uma mensagem clara.
- ☐ Desenvolveu argumentos.
- ☐ Utilizou conhecimentos trabalhados na apostila.
- ☐ Apresentou uma proposta ou reflexão.
- ☐ Utilizou linguagem adequada ao contexto.
- ☐ Organizou o texto em parágrafos.
- ☐ Revisou ortografia e pontuação.
- ☐ Manteve uma abordagem respeitosa e não culpabilizadora.



A Carta Aberta é uma oportunidade de o estudante usar sua voz para promover respeito, igualdade e prevenção da violência.



REFERÊNCIAS ESSENCIAIS



LEI MARIA DA PENHA

A Lei nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, estabelece mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher e prevê medidas de assistência e proteção.

A legislação passou por atualizações posteriores, por isso recomenda-se consultar sempre o texto legal vigente.



BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

A BNCC estabelece aprendizagens essenciais, competências gerais, competências específicas e habilidades que orientam a Educação Básica. A proposta desta apostila pode dialogar transversalmente com diferentes componentes curriculares.

Acesse a BNCC completa: basenacionalcomum.mec.gov.br



LIGUE 180

A Central de Atendimento à Mulher — Ligue 180 — oferece gratuitamente informações, orientação e encaminhamentos relacionados à violência contra as mulheres.

- ✓ Funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana.
- ✓ Atendimento também pelo WhatsApp.



Em situações de emergência, a orientação oficial é acionar o 190.



ATENÇÃO À ATUALIZAÇÃO

Legislações, canais de atendimento, dados estatísticos e políticas públicas podem ser atualizados. Antes de utilizar o material em uma nova edição, recomenda-se conferir as informações diretamente nas fontes oficiais.



MENSAGEM FINAL AO PROFESSOR

Educar para a prevenção da violência é também educar para o respeito, a igualdade, a responsabilidade e a cidadania. Quando a escola oferece informação segura e espaço para reflexão, contribui para que os estudantes reconheçam relações saudáveis, questionem comportamentos violentos, conheçam seus direitos e saibam onde buscar ajuda.

CONHECER → RECONHECER → QUESTIONAR → PROTEGER → PREVENIR → TRANSFORMAR





ATENÇÃO:

AVISO IMPORTANTE

SOBRE DIREITOS AUTORAIS

Posso compartilhar este material com outros professores? 

Este material é oferecido para **uso pessoal e em sala de aula**.
Você pode imprimir quantas vezes desejar para utilizar com seus alunos.



PERMITIDO

Compartilhar a indicação deste material com outros professores, por gentileza, **compartilhe o link do artigo no Blog Ello Educar**.



NÃO PERMITIDO

Qualquer forma de plágio, cópia, reprodução, redistribuição, publicação ou venda deste material, total ou parcial, sem autorização da autora **Lídia Maria Sousa de Lima**, conforme a Lei nº 9.610/98.



Valorize o trabalho de quem cria materiais para a educação!



GOSTOU DESTES MATERIAIS?

≡ Conheça o Blog Ello Educar! ≡



INSTAGRAM

@elloeducar



FACEBOOK

Blog Ello Educar



PINTEREST

Ello Educar



FALE CONOSCO

contato@elloeducar.com.br



Ou através de nosso formulário de contato
[Contato - Ello Educar](#)



Acompanhe o **Blog Ello Educar** e tenha acesso diário a conteúdos educativos, artigos exclusivos, planos de aula, atividades e sugestões para enriquecer sua prática pedagógica e transformar sua sala de aula!



BLOG ELLO EDUCAR

Inspire-se ♥ Compartilhe ♥ Transforme ♥



Obrigada por valorizar o trabalho autoral e apoiar a produção de materiais educativos.

